



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - IEDA

**Módulo 1**

# Português

**PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO  
À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO**

**PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À  
DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO**

**Módulo 1 de:  
Português**

**Moçambique**

# Baixar Livros & Exames em PDF

Somos o portal [MozEstuda.com](http://MozEstuda.com), um espaço dedicado à educação e ao conhecimento. Fornecemos links para o download gratuito de materiais de acesso livre, incluindo [exames anteriores](#), [livros e diversos PDFs](#) educacionais. Nosso objetivo é facilitar o aprendizado e a pesquisa, sempre respeitando os direitos autorais e promovendo o acesso legítimo ao conhecimento. Se você apreciou este conteúdo, considere apoiar os autores e editoras adquirindo versões oficiais sempre que possível. Todos os direitos autorais pertencem aos respectivos criadores e detentores de direitos. **Não vendemos nem lucramos com as obras disponibilizadas.** Aproveite e compartilhe com outros estudantes!

Para baixar livros em PDF, acesse [biblioteca.mozestuda.com](http://biblioteca.mozestuda.com) e pesquise o título desejado na barra de pesquisa. Ou, se preferir, siga/ Clique os links abaixo:

**BAIXAR TODOS LIVROS ESCOLARES** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Classe** para Baixar todos livros em PDF

**12ª CLASSE**

**11ª CLASSE**

**10ª CLASSE**

**9ª CLASSE**

**8ª CLASSE**

**7ª CLASSE**

**6ª CLASSE**

**5ª CLASSE**

**4ª CLASSE**

**3ª CLASSE**

**2ª CLASSE**

**1ª CLASSE**

**BAIXAR TODOS MÓDULOS ESCOLARES** —

**MÓDULOS DO I CICLO**

**MÓDULOS DO II CICLO**

**LIVROS POR DISCIPLINAS - TODAS**

# BAIXAR EXAMES DA **6ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

**C. NATURAIS**

**C. SOCIAIS**

**MATEMÁTICA**

**PORTUGUÊS**

# BAIXAR EXAMES DA **10ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

**BIOLOGIA**

**FÍSICA**

**GEOGRAFIA**

**HISTORIA**

**INGLÊS**

**MATEMÁTICA**

**PORTUGUÊS**

**QUÍMICA**

# BAIXAR EXAMES DA **12ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

**BIOLOGIA**

**DGD**

**FILOSOFIA**

**FÍSICA**

**FRANCÊS**

**GEOGRAFIA**

**HISTÓRIA**

**INGLÊS**

**MATEMÁTICA**

**PORTUGUÊS**

**QUÍMICA**

**TODOS EXAMES**

**TODOS EDITAIS**

**TODOS LIVROS**

# BAIXAR EXAMES DE **ADMISSÃO** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Instituição** para Baixar todos exames em PDF

**IFP** / Formação de Professores

**UEM**

**UJC** / **ISRI**

**ISPG**

**ISPSONGO**

**AC. MILITAR**

**PRM**

**ISCAM**

**ICS** — SAÚDE — ENSINO MÉDIO

**ETP** / Ensino técnico Profissional

**UP** / UniRios: Save, Rovuma, Licungo, ...

**UNIZAMBEZE**

**ISPT**

**ISCISA**

**ACIPOL**

**CFJJ**

**IFAPA**

**EDITAIS**

**ENEM**

**VESTIBULARES**

**ENCCEJA**

**TODOS EXAMES**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Consultoria**

CEMOQE MOÇAMBIQUE

### **Direcção**

Manuel José Simbine (Director do IEDA)

### **Coordenação**

Nelson Casimiro Zavale

Belmiro Bento Novele

### **Elaborador**

Ivone Bento

### **Revisão Instrucional**

Nilsa Cherindza

Lina do Rosário

Constância Alda Madime

Dércio Langa

### **Revisão Científica**

Mussagy Abdul Latifo

### **Revisão linguística**

Mussagy Abdul Latifo

### **Maquetização e Ilustração**

ElísioBajone

Oswaldo Companhia

Rufus Maculuve

### **Impressão**

CEMOQE, Moçambique

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	6
<b>UNIDADE Nº 1: TEXTOS NORMATIVOS.....</b>	<b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b>
LIÇÃO Nº 1 .....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 2.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 3.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 4.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 5.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 6.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
<b>UNIDADE Nº 2.....</b>	<b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b>
LIÇÃO Nº 7.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 8.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 9.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 10 .....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 11 .....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 12.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
<b>UNIDADE Nº 3.....</b>	<b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b>
LIÇÃO Nº 13 .....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 14 .....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
: FAIT-DIVERS. ....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 15.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 16.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 17 .....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 18 .....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 19.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 20.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
LIÇÃO Nº 21.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
BIBLIOGRAFIA .....	155



# MENSAGEM DA SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

## **CARO ALUNO!**

Bem-vindo ao Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD).

É com grata satisfação que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano coloca nas suas mãos os materiais de aprendizagem especialmente concebidos e preparados para que você e muitos outros jovens e adultos, com ou sem ocupação profissional, possam prosseguir com os estudos ao nível secundário do Sistema Nacional de Educação, seguindo uma metodologia denominada por “Ensino à Distância”.

Com este e outros módulos, pretendemos que você seja capaz de adquirir conhecimentos e habilidades que lhe vão permitir concluir, com sucesso, o Ensino Secundário do 1º Ciclo, que compreende a 8ª, 9ª e 10ª classes, para que possa melhor contribuir para a melhoria da sua vida, da vida da sua família, da sua comunidade e do País. Tendo em conta a abordagem do nosso sistema educativo, orientado para o desenvolvimento de competências, estes módulos visam, no seu todo, o alcance das competências do 1º ciclo, sem distinção da classe.

Ao longo dos módulos, você irá encontrar a descrição do conteúdo de aprendizagem, algumas experiências a realizar tanto em casa como no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA), bem como actividades e exercícios com vista a poder medir o grau de assimilação dos mesmos.

## **ESTIMADO ALUNO!**

A aprendizagem no Ensino à Distância é realizada individualmente e a ritmo próprio. Pelo que os materiais foram concebidos de modo a que possa estudar e aprender sózinho. Entretanto, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano criou Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA) onde, juntamente com seus colegas se deverão encontrar com vários professores do ensino secundário (tutores), para o esclarecimento de dúvidas, discussões sobre a matéria aprendida, realização de trabalhos em grupo e de experiências laboratoriais, bem como da avaliação formal do teu desempenho, designada de Teste de Fim do Módulo (TFM). Portanto, não precisa de ir à escola todos dias, haverá dias e horário a serem indicados para a sua presença no CAA.

Estudar à distância exige o desenvolvimento de uma atitude mais activa no processo de aprendizagem, estimulando em si a necessidade de muita dedicação, boa organização, muita disciplina, criatividade e sobretudo determinação nos estudos.

Por isso, é nossa esperança de que se empenhe com responsabilidade para que possa efectivamente aprender e poder contribuir para um Moçambique Sempre Melhor!

## **BOM TRABALHO!**

Maputo, aos 13 de Dezembro de 2017



**CONCEITA ERNESTO XAVIER SORTANE**  
MINISTRA DA EDUCAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO HUMANO

## INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao módulo 1 de Português Iº Ciclo

*Estimado/a estudante!*

Este Módulo é oferecido a si para facilitar o seu estudo independente. Para o efeito, um conjunto de estratégias de aprendizagem, metodologias e sugestões de actividades (exercícios de actividades da lição e teste) no fim de cada unidade, entre outros aspectos didácticos, são assegurados a si para garantir um maior desempenho.

O presente módulo é importante para a compreensão da Língua Portuguesa e o aprofundamento dos conteúdos dos outros módulos. Proporciona, de igual modo, conhecimentos e habilidades que lhe garantem a resolução dos problemas do dia-a-dia, quer ao nível individual, familiar ou ao nível do grupo em que se encontra inserido quer no sector de trabalho (sua actividade/ocupação).

Este módulo, acima de tudo, permite-nos falar bem e correctamente a Língua Portuguesa



## ESTRUTURA DO MÓDULO

Ao longo deste Módulo vai aprender com profundidade, os conteúdos programados em Unidades temáticas e estas em lições. Este primeiro Módulo de Português - I Ciclo apresenta 3 unidades temáticas, nomeadamente:

Unidade 1 - Textos Normativos;

Unidade 2 - Textos Administrativos;

Unidade 3 - Textos Jornalísticos;

A abordagem destas unidades é feita na forma de espiral, obedecendo o critério de simplicidade à complexidade, isto é, começa-se do mais simples ao mais complexo.

Em cada uma dessas unidades, para além de se apresentarem os textos específicos, são apresentados, prezado/a estudante, os conteúdos textuais, os aspectos gramaticais do funcionamento da língua e temas transversais.

## OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO

No fim deste Módulo, caro/a estudante, você deve ser capaz de:

- Usar a Língua Portuguesa como veículo de aquisição e desenvolvimento de conhecimentos gerais, técnicos e científicos.
- Consolidar a capacidade de compreensão oral visando a interpretação de discursos de natureza diversa e inter-relacionando os aspectos linguísticos e para linguísticos (a língua falada e escrita).
- Desenvolver a capacidade de expressão oral, visando o domínio de diversas estratégias discursivas e a adequação do discurso às várias situações de comunicação social.
- Desenvolver as habilidades de leitura, tendo em vista a consolidação da capacidade de compreensão escrita, de forma autónoma e livre, sabendo reconhecer as regras de construção dos vários textos.
- Desenvolver habilidades de escrita garantindo a coerência e coesão e revelando o domínio das regras de textualização e o funcionamento da língua.
- Enriquecer o vocabulário necessário às várias situações de comunicação social e à compreensão de conhecimento científico e técnicos.

- Consolidar os aspectos de funcionamento da língua necessários à reflexão sobre as suas propriedades e regras, assim como ao aperfeiçoamento das competências linguísticas e comunicativa, oral e escrita.
- Usar a Língua Portuguesa para adquirir e divulgar conhecimentos sobre deveres, direitos e liberdades.
- Desenvolver hábitos de pesquisa e estudo independente na área da língua, que habilitam para a busca de soluções para dúvidas surgidas na actividade estudantil e futura actividade profissional.
- Usar a Língua Portuguesa para:
  - contribuir para a resolução pacífica de conflitos na família, na escola e comunidade;
  - participar na preservação e conservação do meio ambiente;
  - divulgar as regras de saúde e higiene;
  - manifestar atitudes contra o assédio sexual;

## ORIENTAÇÕES DE ESTUDO

Estimado/a estudante, para ter sucesso na sua auto aprendizagem é necessário planificar o seu tempo e lugar de estudo estabelecer critérios que orientam a sua aprendizagem.

Entregue-se à sua actividade de aprendizagem!

Reserve algumas horas por dia ou por semana para o seu estudo.

Durante o seu estudo, tenha um caderno ou bloco de nota, para registar o seu resumo ou anotar termos ou palavras que precisam de algum esclarecimento – dúvida.

Dirija-se sempre ao Centro de Apoio de Aprendizagem (CAA) para inteirar-se ou “discutir” com o seu tutor os conteúdos das lições, caso necessite.

Sempre que encontre uma questão (pergunta) procure dar a sua resposta, depois confronte (comparar) com as outras fornecidas.

Lembre-se, prezado/a estudante, que as palavras faladas “voam” e o que está escrito se mantêm. Como diziam os latinos “verbum volante, scriptum manenti”. Portanto, tome nota que é importante.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prezado/a estudante, a avaliação visa medir o grau de assimilação dos conteúdos do nosso aprendizado. Para tal, um conjunto de actividades são lhes propostas.

Em cada lição, de um determinado texto específico, há actividade relacionada à compreensão e interpretação do texto, mas também há actividades - questionário que avalia a lição no seu todo. No fim de cada unidade temática, há uma actividade da unidade que corresponde a preparação do teste (prova). No fim do Módulo temos uma actividade que corresponde a avaliação do Módulo em termos da medição do seu desempenho.

As perguntas contidas nas actividades são diversificadas: há perguntas abertas e perguntas fechadas relacionadas à compreensão e interpretação do texto, bem como às questões gramaticais. Pela natureza dos conteúdos do nosso Módulo também é pedido a elaborar textos.

A cada actividade do fim da lição e da unidade temática é acompanhada com uma chave de correcção contendo respostas ou indicação de como deveria responder. Caro/a estudante, só deverá consultar a chave de correcção depois de ter respondido todas as questões. A sua consulta antes de responder constitui um engano, ou seja estaria a enganar-se a si mesmo.

Caso você acerte nas questões mais que a metade, consideramos que está apto para fazer a prova com sucesso.

# 1 UNIDADE Nº 1: TEXTOS NORMATIVOS

Textos específicos

Lição nº 1 Regulamento Escolar;

Lição nº 2 Regulamento de Jogos;

Lição nº 3 Funcionamento da língua: Regras gerais de concordância nominal (género e número);

Lição nº 4 Funcionamento da língua: Voz passiva (regência do agente da passiva);

Lição nº 5 Conjunções /locuções coordenativas e orações coordenadas disjuntivas;

Lição nº 6 Tema transversal:-Respeito pelo património escolar e regras da escola.



## INTRODUÇÃO DA UNIDADE TEMÁTICA

Prezado/a estudante! Nesta unidade vai aprender a guiar-se pelas regras. Ao mesmo tempo descobrirá que na nossa vida, tudo o fazemos ou deixamos de fazer, é segundo os nossos costumes, princípios que na família ou na sociedade recebemos. O ser humano vive na base de normas. Os textos desta unidade oferecem-lhe ferramentas para a observação e criação destas para uma convivência salutar.

As questões gramaticais acompanharão esta unidade na reformulação dos seus princípios e o enriquecimento do seu vocabulário, quer ao nível da escrita, quer ao nível da fala (oralidade).

Esta unidade tem 6 lições: a 1ª Regulamento escolar, a 2ª Regulamento de jogos, a 3ª Regras gerais de concordância nominal; 4ª Voz passiva (regência do agente da passiva); 5ª Conjunções /locuções coordenativas e orações coordenadas disjuntivas e a 6ª Tema transversal:- Respeito pelo património escolar e regras da escola.



## OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No fim desta unidade, você deve ser capaz de:

- Analisar Textos Normativos
- Interpretar Regulamentos: escolar e de jogos
- Produzir regulamentos diversos
- Produzir frases em que ocorra concordância nominal (género e número)
- Identificar sintagmas nominais com diferentes tipos de determinantes e adjectivos, de género e número diferentes;
- Identificar frases na voz passiva;
- Produzir frases na voz passiva.

## MATERIAIS COMPLEMENTARES

Regulamentos diversos

Gramática de Língua Portuguesa



## DURAÇÃO DA UNIDADE:

Querido/a estudante, para o estudo desta unidade são necessárias 14 horas.

## LIÇÃO Nº 1: TEXTOS NORMATIVOS: REGULAMENTO ESCOLAR



### INTRODUÇÃO A LIÇÃO:

A sociedade humana, desde a era primitiva, procurou estabelecer normas de conduta para permitir uma convivência humana aceitável. Neste âmbito, a escola desempenha um papel fundamental na formação moral e ética do ser humano que, no futuro, terá responsabilidades no desenvolvimento do país.

O estabelecimento de normas é importante para garantir o bom funcionamento da escola, da comunidade, da sociedade, da família, pelo que cada membro da comunidade escolar ou da família tem os seus direitos e deveres.

Nesta lição, vamos, prezado/a estudante falar sobre os direitos e deveres dos estudantes no contexto do Regulamento Escolar. Constituem ainda conteúdos desta lição:

- O texto normativo;
- Tipos de textos normativos;
- Organização do texto normativo;
- Tipo de linguagem.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro/a estudante - no fim desta lição, você deve ser capaz de:

- Definir textos normativos
- Exemplificar os tipos de textos normativos
- Identificar os direitos e obrigações dos estudantes
- Descrever as características do texto normativo





## TEMPO DE ESTUDO:

Para esta aula, você necessita de 1 hora e meia (1:30 hora)

### Conteúdos

#### Texto normativo

Caro/a estudante, o centro da nossa atenção deve estar na norma. O que é uma norma?

A norma tem a ver com procedimentos, preceitos, regras, leis, deveres e obrigações. O que regula os diversos campos de acção da vida, seja na escola, na família, na sociedade, etc.

Aliás, para que você tenha sucesso nos estudos, precisa de estabelecer algumas normas de como vai estudar. Lembre-se que nem todas as normas estão escritas.

#### Apresentação do texto

Texto

### Extracto do Regulamento Escolar

#### Artigo 1

##### Princípios Gerais

1. A escola é um centro de educação para todos sem qualquer forma de discriminação.
2. A escola dá o seu contributo na formação do homem.
3. A escola assegura a continuidade e a consolidação da democracia no país.
4. A escola aplica princípios democráticos nos métodos de trabalho.

#### Artigo 2

##### Obrigações ou deveres dos estudantes

1. O estudante deve ser pontual e assíduo em todas as actividades planificadas.

2. O estudante deve respeitar os símbolos constitucionalmente estabelecidos no país.
3. Os estudantes em horas determinadas devem entoar o Hino Nacional.
4. Os estudantes devem usar uniforme adoptado pela instituição, pois o seu uso permite a identificação de pessoas estranhas ao seu recinto escolar ou Centro de Apoio de Aprendizagem.

### **Artigo 3**

#### Direitos dos estudantes

1. Os estudantes têm o direito de serem tratados com respeito por todos.
2. Os estudantes têm o direito de serem ouvidos sempre que acharem que os seus direitos estão sendo violados.
3. Os estudantes têm o direito de receberem lições nas disciplinas indicadas no plano curricular.
4. Os estudantes têm o direito de serem avaliados nos termos dispostos no Regulamento da Avaliação.
5. Os estudantes têm o direito de terem informações pontuais sobre o seu aproveitamento, comportamento e assiduidade.

#### **Leitura e compreensão do texto**

O texto que acabou de ler trata-se de um extracto de Regulamento Escolar

1. Como é definida a escola, segundo o regulamento?
2. Segundo o texto, no artigo 1, no segundo parágrafo, a escola dá o seu contributo na formação do homem. Que outras áreas contribuem para a formação do homem?

3. A escola aplica princípios democráticos. Quais os princípios democráticos que observou no seu grupo de estudo e na sua família, complementados pela escola?

4. O regulamento apresenta direitos e deveres dos estudantes. Enuncie dois direitos e dois deveres.

Conceitos chaves: norma, direito e dever

#### **1.1.1.1. O que é um texto normativo.**

Texto Normativo é um texto que trata de normas e procedimentos, leis que orientam uma organização ou uma instituição. Por outras palavras, são textos que obedecem e estipulam certas normas ou regras.

#### **1.1.1.2. Tipos de textos normativos**

Existem diferentes tipos de textos normativos, a saber: regulamentos, estatutos, lei, Decreto-lei, Constituição da República, Declaração dos Direitos Humanos, Declaração dos Direitos da Criança,...

Nesta aula, o enfoque é sobre o Regulamento. Como pode perceber há diferentes tipos de regulamento e aqui abordamos com especificidade o Regulamento Escolar.

Regulamento é um texto normativo de uma instituição, associação ou colectividade, cuja criação, publicação, alteração e revogação depende da sua vontade (da vontade da instituição, associação ou colectividade).

Quando a instituição é escolar, o regulamento designa-se de Regulamento Escolar. Se a Instituição é uma associação desportiva, o regulamento chama-se Regulamento Desportivo

#### **1.1.1.2.1. Regulamento Escolar**

Regulamento Escolar é um texto normativo que procura desenvolver princípios gerais da instituição escolar e organizar pormenorizadamente a vida associativa e individual de cada membro da instituição escolar.

Todos os membros da comunidade escolar são regidos pelo Regulamento Escolar.

#### **1.1.2. Organização do texto normativo**

Quanto a mancha gráfica, o texto normativo apresenta na sua estrutura organizacional os seguintes elementos:

- a) O Preâmbulo é a parte inicial do texto, isto é, a introdução sobre o regulamento ou a lei. Por outras palavras, o preâmbulo é a parte introdutória que explica os objectivos do regulamento.
- b) Partes ou secção é a parte que evoca a área da aplicação da norma, que é constituída por capítulos.
- c) Capítulos – são as secções dos conteúdos normativos, que são constituídos por artigos.
- d) Artigos são as normas que evocam os direitos ou deveres (cada artigo trata de um ponto específico). Os artigos são constituídos por parágrafos, nalguns casos os parágrafos contém alíneas.

### 1.1.3. Tipo de linguagem

A linguagem do regulamento deve ser:

- Simples, emprega termos ou palavras “familiares” para todos;
- Clara, de modo que seja compreendida por todos, sem o recurso de vocabulário profundo, uma linguagem perceptível (que se percebe).
- Objectiva que não dá volta, isto é, chama as coisas pelo seu nome e não suscita outra interpretação.



#### ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1. Elabore cartazes em que publique os direitos e deveres dos estudantes.



#### CHAVE DE CORRECÇÃO

1. Elaborar cartazes contendo direitos e deveres dos estudantes.

## LIÇÃO Nº 2: REGULAMENTO DE JOGOS.



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Nesta lição é apresentado um dos tipos de textos normativos – o Regulamento de Jogos, como complementaridade do texto anterior.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DA LIÇÃO

Identificar Regulamento de Jogos

Interpretar regulamentos



### TEMPO DE ESTUDO:

Prezado/a estudante, reserve para esta lição duas horas (2:00 horas)

### **Apresentação do texto**

#### REGULAMENTO GERAL TOTOBOLA

##### **Artigo 1º**

##### **(Definições)**

Para efeitos do presente Regulamento entende-se por:

a) «Agente», cada pessoa singular ou colectiva contratualmente autorizada pela entidade exploradora de Totobola a proceder à venda e registo de bilhetes de Totobola e a efectuar outros actos com este relacionados, na qualidade de

mandatário dos apostadores e proceder ao envio das matrizes de Totobola em jogo à entidade exploradora;

b) «Apostador», qualquer pessoa que adquira, preencha e registre o título de aposta em Totobola, em conformidade com as normas do presente Regulamento;

c) «Bilhete de Totobola», título de aposta, em Totobola, emitido em conformidade com as normas do presente Regulamento, composto de dois corpos: *Matriz e Recibo*;

d) «Validação», processo de microfilmagem dos bilhetes autenticados, quando em sistema manual/mecânico, ou registo de toda a informação de cada bilhete no sistema informático, antes do apuramento das apostas com direito a prémios;

e) «Bilhete anulado», bilhete de Totobola que seja considerado, nos termos deste Regulamento, sem validade, para efeitos do jogo;

f) «Bilhete desfigurado», qualquer bilhete de Totobola que tenha sido rasgado em duas ou mais partes ou que esteja parcialmente danificado, tornando assim impossível ou difícil a verificação da informação completa nela registada;

g) «Bilhete premiado», bilhete de Totobola cujos prognósticos, previamente preenchidos/marcados pelo apostador, forem os que resultarem na chave de cada sessão específica de Totobola ou Concurso de Totobola em jogo e corresponderem a uma ou mais combinações com direito à percepção de prémio.

...

i) «Entidade exploradora», entidade autorizada a explorar Totobola, nos termos da Lei nº 9/94, de 14 de Setembro, e do Regulamento dos Jogos de Diversão Social aprovado pelo Decreto nº 18/97, de 15 de Julho;

...

n) «Recibo», a parte que constitui duplicado da Matriz de Totobola, que deve conter os prognósticos preenchidos/marcados na Matriz e que, depois da sua autenticação, deve ser entregue ao jogador para, em caso de ganho, constituir comprovativo para reclamação e eventual levantamento de prémios;

o) «Número de autenticação», número impresso no bilhete de Totobola para efeitos de certificação da autenticidade do bilhete de Totobola pela respectiva entidade exploradora ou seu agente;

p) «Totobola especial», modalidade especial de Totobola que a entidade exploradora, de acordo com as normas do presente Regulamento, leve a efeito e seja diferente do Totobola normal;

## **Artigo 2º**

### **(Natureza)**

1. O Totobola é um jogo não bancado regido, em Moçambique, pela legislação sobre jogos de diversão social e em que os apostadores que nele participam se candidatam à atribuição de prémios em dinheiro, mediante a obrigação de os referidos apostadores efectuarem apostas prognosticando resultados de *vitória, empate ou derrota* num determinado universo de jogos de futebol.

2. A pedido da entidade proponente ou exploradora do Totobola, a Inspeção Geral de Jogos poderá permitir a adopção de modalidades de Totobola e/ou mecanismos suplementares susceptíveis de proporcionar maiores probabilidades ou vantagens na premiação dos apostadores.



## **Artigo 3º**

### **(Entidades elegíveis)**

1. Em conformidade com o estatuído no artigo 2 da Lei nº 9/94, de 14 de Setembro, são elegíveis à autorização para exploração de Totobola as entidades nacionais interessadas que tenham sede no território nacional, de entre as seguintes:

- a) Organizações sociais que legalmente constituídas, tenham como objectivo o apoio à benemerência, acção social, cultura e desporto, sem fins lucrativos quer para a organização quer para os seus membros e dirigentes; ou
- b) Clubes desportivos e outras organizações sociais ou entidades consideradas de utilidade pública, quando satisfaçam os requisitos estabelecidos na Lei de Jogos de Diversão Social e respectivo Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 18/97, de 15 de Julho.

## **Artigo 4º**

### **(Pedido de Autorização e de Licença)**

1. Todos os pedidos de exploração de Totobola deverão dar entrada na Inspeção Geral de Jogos antes do lançamento ao público do respectivo Totobola.

2. O processo de pedido de exploração de Totobola deverá conter os seguintes documentos:

- a) Requerimento datado e assinado pelo representante legal da entidade requerente e dirigido ao Ministro das Finanças;
- b) Documento comprovativo da existência legal da entidade requerente;

- c) Documento comprovativo da qualidade em que o signatário assina o Requerimento;
- d) Regulamento Específico do Totobola;
- e) Lista de Prémios a atribuir aos apostadores premiados; e
- f) Documento comprovativo da existência e disponibilidade dos prémios.

3. Pela tramitação do processo de pedido de exploração de Totobola, é devida uma taxa de licenciamento fixada pelo Ministro das Finanças.

### **Compreensão e interpretação do texto**

I. Escolha alternativa correcta

1.1. O texto em estudo é um texto:

- a) Narrativo;
- b) Administrativo;
- c) Normativo;
- d) Didáctico.

1.2. No texto, o artigo 1 apresenta as definições de:

- a) agente, apostador, bilhete de totobola, validação, Bilhete anulado, bilhete desfigurado, bilhete premiado, entidade exploradora, recibo, número de autenticação, totobola especial
- b) agente, apostador, bilhete de totobola, vedação, Bilhete anulado, bilhete desfigurado, bilhete premiado, entidade exploradora, recibo, número de autenticação, totobola especial.
- c) agente, apostador, bilhete de totobola, validação, Bilhete anulado, bilhete desfigurado, bilhete premiado, entidade exploradora, recibo, número de autenticação, totobola espacial.

d) agente, apostador, bilhete de totobola, validação, Bilhete anulado, bilhete desfigurado, bilhete premiado, entidade exploradora, recibo, número de autenticação, totobola especial

## II. Responde as questões

1. Qual é a natureza da Totobola?
2. Quais são as entidades elegíveis da Totobola?
3. Que documentos são necessários à autorização?

## LIÇÃO Nº 3: FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA: REGRAS GERAIS DE CONCORDÂNCIA NOMINAL (GÊNERO E NÚMERO)



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Nesta lição vamos focalizar a nossa atenção sobre as regras de concordância nominal, sobretudo na concordância em género e número. Temos de distinguir os constituintes imediatos da frase.

Na lição anterior falamos do regulamento e referimos que contém regras. A gramática também contém regras de funcionamento.

Constituem conteúdos desta lição:

*Os constituintes do sintagma nominal;*

*Sintagma nominal com diferentes tipos de determinantes;*

*Regras gerais da concordância nominal.*



### OBJECTIVOS DA LIÇÃO

Prezado/a estudante, espera-se de si que no fim desta lição seja capaz de:

- Identificar o sintagma nominal na frase
- Indicar os elementos que acompanham o sintagma nominal e com os quais concorda
- Aplicar as regras gerais de concordância nominal nas frases da sua autoria.



### TEMPO DE ESTUDO:

Querido/a estudante, você necessita de duas horas (2:00 horas) para esta lição.

## Conteúdo

Termos chaves: Concordância e nome (nominal); género e número; Sintagma nominal Determinante.

Estimado/a estudante, não podemos falar das regras de concordância nominal sem ter em consideração a frase e sem perceber o que significam os termos concordância e nominal.

Concordância significa estar em conformidade, estar de acordo.

Nominal é um adjectivo que diz respeito ao nome e este nome está enquadrado na frase, como um constituinte da frase; o **género** indica o masculino e feminino; o **número** indica o singular e o plural.

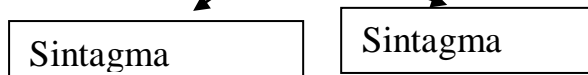
**Caro/a estudante**, Veja as frases:

1. O menino estuda a lição.
2. Os meninos estudam a lição.
3. O José e o Alberto estudam a lição
4. Uns sapatos novos tenho vendido.

Em cada uma das frases acima distinguem-se grupos de palavras que mantêm entre si um determinado tipo de relação e desempenham uma determinada função. Esse grupo de palavras designam-se por sintagmas.

Estes grupos de palavras sublinhadas são constituídos por nome mais uma palavra que se agrupa à sua volta e com ele estão intimamente relacionados, que se chama de **Sintagma nominal**.

Exemplo: Os meninos estudam a lição



O Sintagma nominal (SN) apresenta-se sob várias formas mas, em todas elas, há um elemento central (nuclear) – um **Nome** (Substantivo ou pronome). O **Nome** é, assim, o constituinte central do Sintagma nominal (SN).

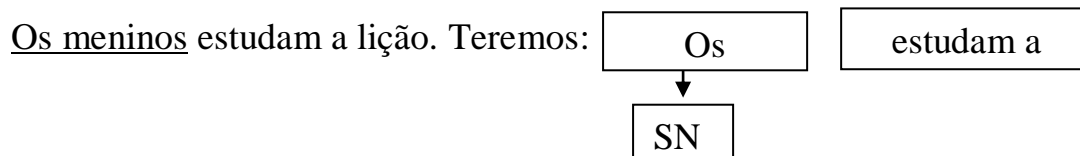
Voltemos as nossas frases anteriores. Na frase 1 temos como nome **menino**, na frase 2 **meninos**, na frase 3 José e Alberto e na frase 4 temos como nome **sapatos**. Estes nomes são antecidos e seguidos de outros termos com os quais concordam (combinam) ou estabelecem uma adequação.

### 1.2.1. Os constituintes do sintagma Nominal (Determinante e Nome)

Como vimos, a frase é formada por dois constituintes imediatos: SN e o SV. Cada um deles pode, por sua vez ser analisado em unidades menores.

Estimado/a estudante, nesta aula, focalizamos a nossa atenção para o sintagma nominal, porque tem o elemento central o **Nome** que estabelece alguma relação de concordância.

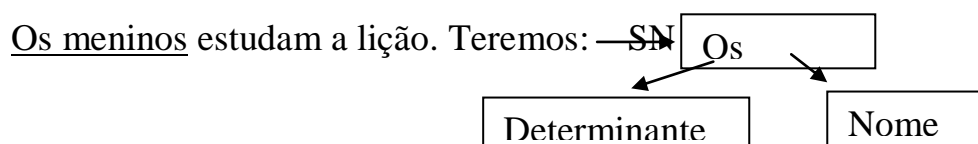
Consideremos a frase anterior:



O elemento central ou nuclear do sintagma nominal é o nome (substantivo ou pronome), neste caso, **meninos**.

Quase sempre, o nome vem precedido de um outro elemento. Este elemento que precede o nome é o **Determinante (D)** e, tal como acontece entre o SN e o SV, também o determinante e o nome mantém entre si estreitas relações, fundamentalmente de concordância.

Retomemos a nossa frase do exemplo anterior.

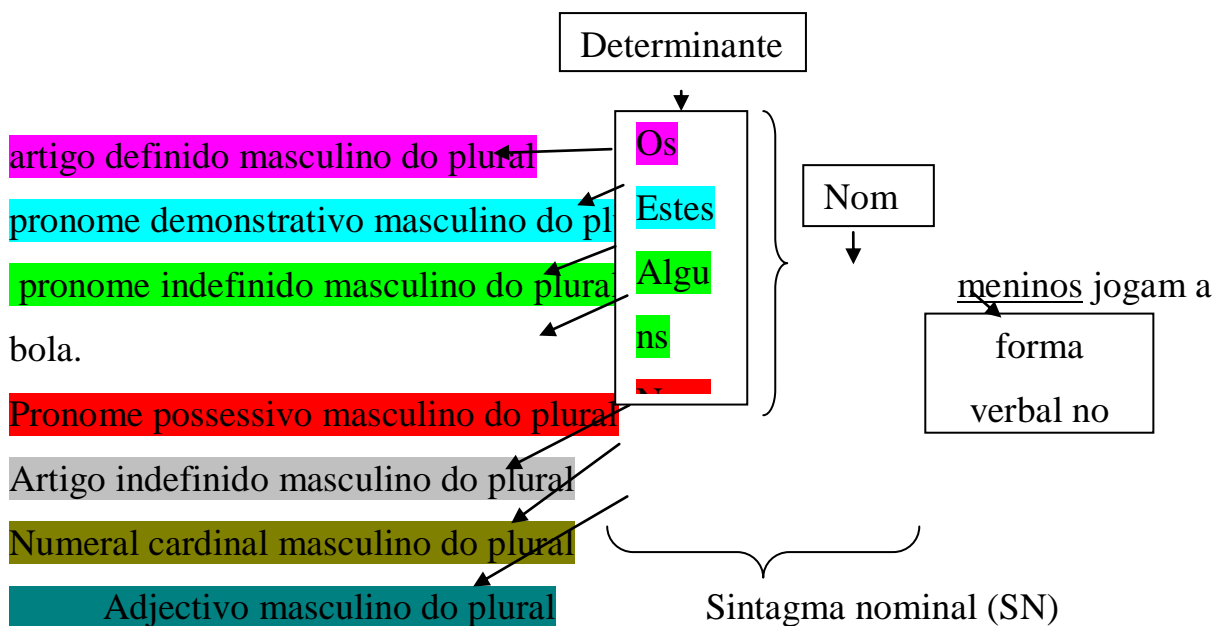


SN é constituído por D +N

#### 1.2.1.1. O Sintagma Nominal com diferentes tipos de determinantes

(artigos, pronomes, adjectivos, numerais)

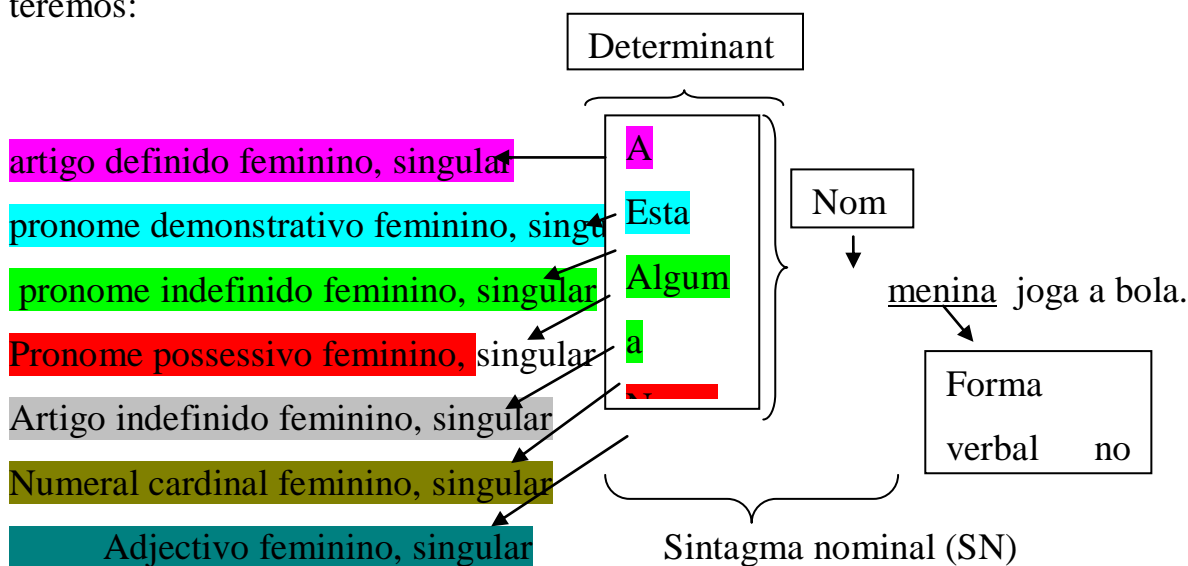
Rescrevamos a nossa frase com diferentes determinantes:



Rescrevendo a mesma frase colocando o nome no feminino do singular teremos:

A menina joga a bola.

Se colocarmos diferentes determinantes que acompanham o nome menina teremos:



### 1.2.1.2. Regra geral da concordância nominal

De tudo quanto fomos demonstrando, podemos concluir, regra geral, que:

Os nomes concordam em género e número com os determinantes e adjetivos com os quais acompanham, isto é:

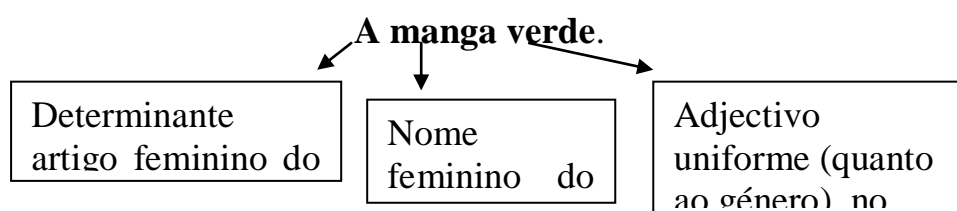
se o nome estiver no masculino, o determinante e o adjetivo, passam para o masculino;

se o nome estiver no feminino, o determinante e o adjetivo passam para o feminino;

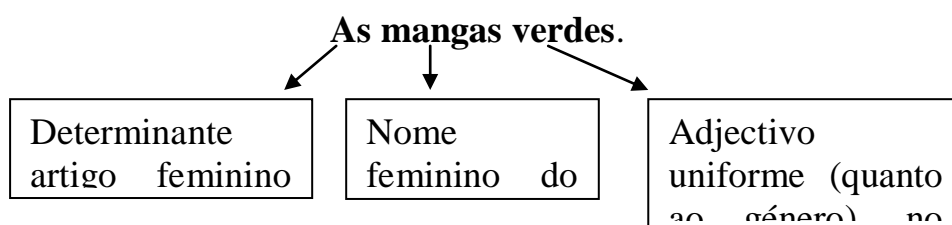
se o nome estiver no singular, o determinante e o adjetivo passam para o singular;

se o nome estiver no plural, o determinante e o adjetivo passam para o plural.

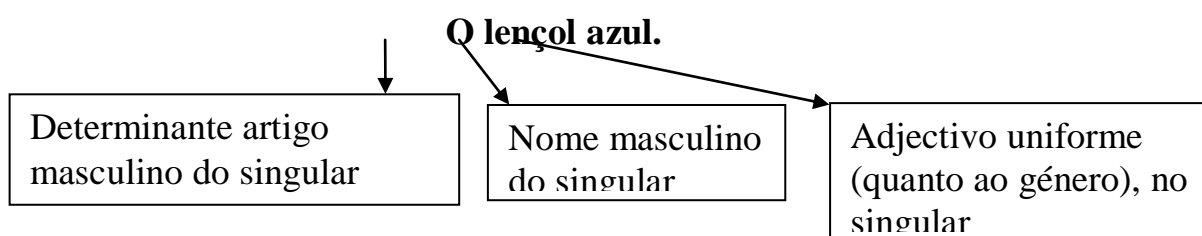
Exemplo: Frase com o nome no feminino do singular



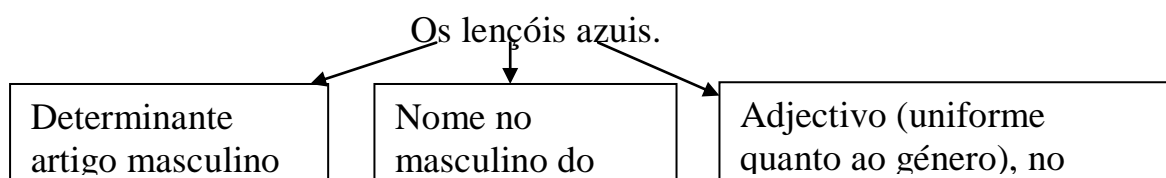
Frase com o nome no feminino do plural:



Frase com o nome no masculino do singular



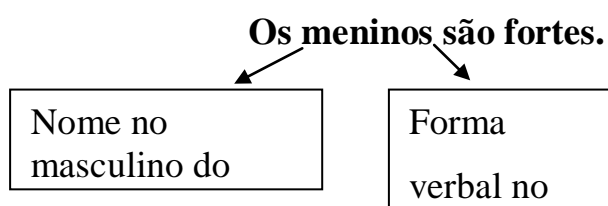
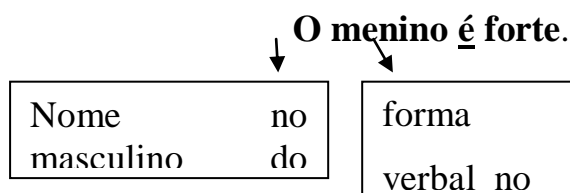
Frase com o nome no masculino do plural:





Os nomes ou substantivos concordam, regra geral, com a forma verbal em número (apenas pessoa gramatical). Isto é, se o nome estiver no singular, a forma verbal vai para o singular; se o nome estiver no plural, a forma verbal passa para o plural.

Exemplo:



## ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1. Indique o sintagma nominal na frase:

O Miguel falou com o tutor.

2. Passe as frases abaixo colocando o sujeito no plural.

a) O estudante deu um livro ao tutor.

b) O operário trabalha durante a noite.

c) Eu saí de Maputo à tarde.

d) O livro do João é grande.

e) Uma linda rapariga seguiu-me.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

1. O Miguel falou ao tutor.

Sintagma nominal

2. a) Os estudantes deram um livro ao tutor.

b) Os Operários trabalham durante a noite.

c) Nós saímos de Maputo à tarde.

d) Os livros de João são grandes.

e) Um<sup>s</sup> lindas raparig<sup>s</sup> seguiram-me.

## LIÇÃO Nº 4: VOZ PASSIVA (REGÊNCIA DO AGENTE DA PASSIVA)



### INTRODUÇÃO

Prezado/a estudante:

Nesta lição vai aprofundar os seus conhecimentos sobre a concordância nominal, tomando em consideração os elementos da lição anterior. O que constituía sintagma nominal, sobretudo o nome, nesta lição é tomado em relação a sua função – o sujeito; o que constituía sintagma verbal, será tomado em relação a sua função de predicado, que evoca a acção em relação ao sujeito. É sobre estes elementos que vamos ancorar a voz activa e passiva.

Constituem conteúdos desta lição:

- Vozes verbais: Voz activa, Voz passiva e Voz reflexiva
- Voz passiva
- Regência do agente da passiva
- Regência
- Agente da passiva
- Regras de transformação passiva



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Identificar frases na voz activa e passiva

Caracterizar a regência do agente da passiva

Transformar uma frase activa em passiva e vice-versa

Aplicar as regras de transformação da activa em passiva e vice-versa.



## TEMPO DE ESTUDO:

Querido/a estudante, reserve duas horas (2:00 horas) à esta lição.

### Conteúdo

**Palavras-chaves da lição:** Voz activa e passiva; regência do agente da passiva, sujeito e acção.

Estimado/a estudante, estamos ainda no âmbito do funcionamento da língua, o nosso contexto do estudo centra-se na análise da frase, em função da intenção comunicativa.

#### 1.2.2.1. Vozes verbais

Não podemos abordar a voz passiva sem tomar em referência a voz activa. O que é isso de voz activa?

Vozes: existem duas vozes – **activa e passiva**. Só os verbos transitivos podem tomar duas vozes – **activa e passiva**.

**Voz activa** – diz-se que uma frase está na voz activa, quando o verbo indica acção como praticada. (amar, comer, partir, etc.); por outras palavras uma frase está na voz activa quando o sujeito da frase pratica a acção.

Exemplo: O gato come o rato. (Voz activa)

Nesta frase o sujeito é o gato, que pratica a acção de comer.

**Voz passiva** – diz-se que uma frase está na voz passiva, quando o sujeito da frase, sofre a acção praticada por alguém. O verbo auxiliar da voz passiva é o verbo **ser** e está na voz passiva; quando o verbo indica acção como padecida e sofrida.

Exemplo: ser amado.



Se tomarmos a frase anterior na voz activa, teremos na passiva desta forma

Exemplo: O rato foi comido pelo gato. (voz passiva)

Neste exemplo, o sujeito da frase o rato é que sofre a acção praticada pelo gato.

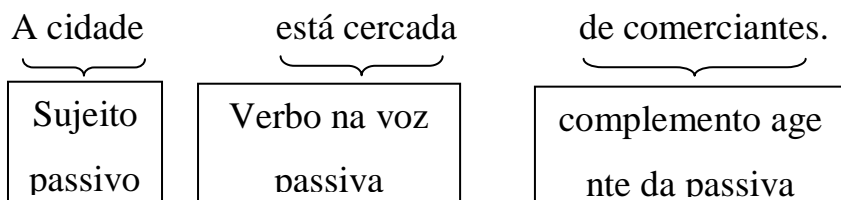
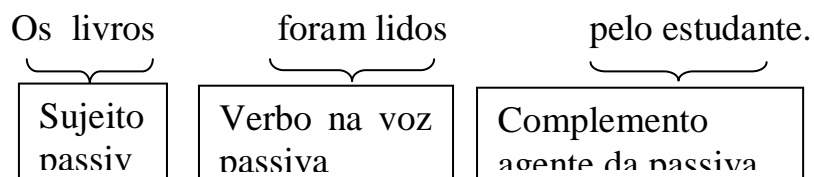
Há duas maneiras de se expressar a voz passiva:

Voz passiva analítica

Voz passiva sintética

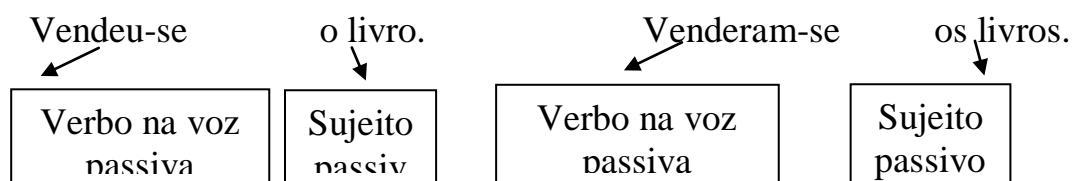
### Voz passiva analítica

Formada por um verbo auxiliar (ser ou estar), seguido do particípio do verbo que exprime o fato:



### Voz passiva sintética

Verbo que exprime o facto na terceira pessoa (singular ou plural, dependendo do número do sujeito) mais o pronome apassivante se:



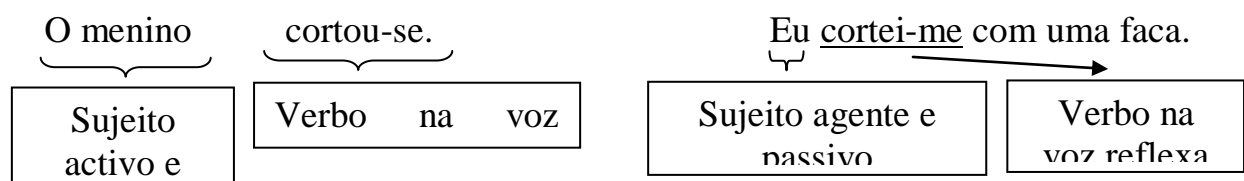
Na voz passiva analítica, a nomeação do agente não é obrigatória. Na passiva sintética, praticamente ela nunca ocorre:

Exemplo: As casas **foram vendidas**.

**Venderam-se** as casas.

### Voz reflexiva

O facto expresso pelo verbo é, ao mesmo tempo, praticado e sofrido pelo sujeito. O sujeito é agente e passivo (paciente) ao mesmo tempo:



Na voz reflexiva, os verbos vêm acompanhados de um pronome oblíquo átono que funciona como complemento e que estará sempre na mesma pessoa que o sujeito (sujeito e complemento são co-referênciais). Tais verbos são chamados **verbos reflexivos**. Serão sempre verbos transitivos: cortar-se, lavar-se, pentear-se, ferir-se, ...

### Só existe voz activa quando o sujeito pratica a acção?

Antes de responder observe as seguintes frases:

a) O animal recebeu um tiro. b) O menino levou uma surra.

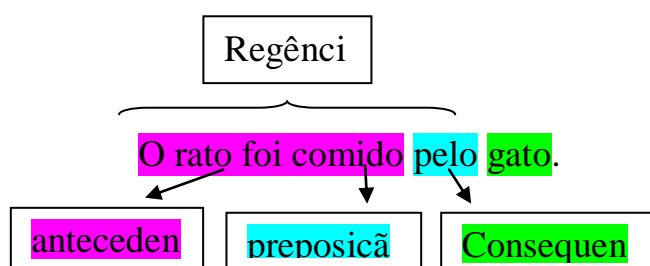
**Não.** O conceito de voz activa é essencialmente gramatical. Em frases como “O animal recebeu um tiro” e “O menino levou uma surra”, temos voz activa. Embora nessas frases os sujeitos sofram a ação, considera-se que elas estão na voz activa porque as formas verbais (recebeu e levou) estão na voz activa.

### 1.2.2.2 Regência do agente da passiva

A frase na voz passiva, para além do verbo auxiliar, há um outro novo elemento que é a preposição que liga o predicado ao seu complemento, estabelecendo assim uma **regência do agente da passiva**.

#### 1.2.2.2.1 Regência

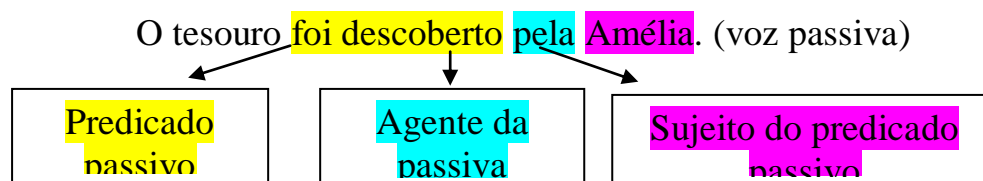
**Regência** – chama-se regência ao conjunto preposicionado, isto porque na relação estabelecida pelas preposições; o primeiro elemento chamado **antecedente** é o termo que rege; o segundo elemento, chamado **consequente** é o termo regido, aquele que cumpre o regime estabelecido pelo agente.



#### 1.2.2.2.2. Agente da passiva

**Agente da passiva** é constituído por uma palavra ou expressão que distingue o agente da acção sofrida pelo sujeito do predicado passivo.

Exemplo; A Amélia descobriu o tesouro. (voz activa)



Ou: Pela Amélia foi descoberto o tesouro (voz passiva)

O agente da passiva por combina com os artigos **a, o, as, os** resultam em **pela, pelo, pelas, pelos**.

**Por + a = pela; por + as = pelas; por + o = pelo; por + os = pelos**

### 1.2.2.3. Regras de transformação Passiva

Para transformar uma frase activa em passiva deve-se:

1. O complemento directo da frase na voz activa passa para o sujeito da frase na voz passiva.
2. O sujeito da frase na activa passa para complemento agente da passiva, sempre iniciado pela preposição por.
3. O verbo da frase na voz activa chama-se verbo principal, no tempo simples.
4. O verbo auxiliar da passiva é o verbo ser, que se coloca no tempo e modo em que se encontra o verbo da frase na voz activa, sendo seguido pelo participio desse mesmo verbo, no tempo composto.

Exemplo: 1. Os estudantes criaram uma biblioteca da turma. (activa)

Fazendo a análise sintáctica da frase na frase

**Sujeito** – os estudantes;

**Predicado** – criaram

**Complemento directo** – uma biblioteca da turma

Frase na passiva: Uma biblioteca da turma foi criada pelos estudantes.

Análise sintáctica da frase na voz passiva

**Sujeito** – uma biblioteca da turma

**Predicado** – foi criada

**Complemento agente da passiva** – pelos estudantes.

Frase na activa: 2. O tutor adiou a prova

**Sujeito** – O tutor

**Predicado** – adiou

**Complemento directo** – a prova

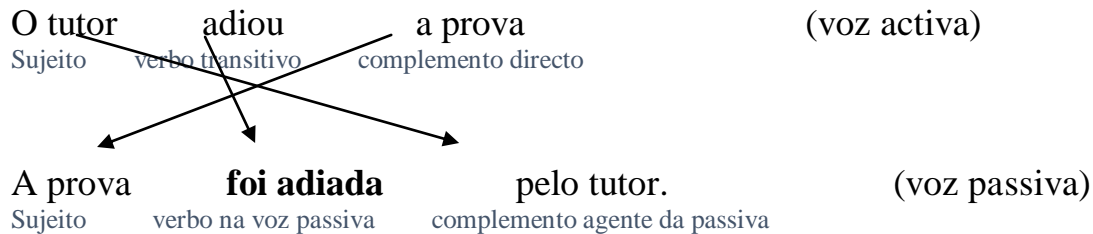
Frase na passiva: A prova foi adiada pelo tutor

**Sujeito** – a prova

**Predicado** – foi adiada

**Complemento agente da passiva** – pelo tutor

**Esquematizando**



**Atenção, caro/a/a estudante!**

O termo que funciona como objecto directo na voz activa corresponderá ao sujeito na voz passiva, razão pela qual somente os verbos que pedem complementos directos (verbos transitivos directos) admitem transformação de VOZ.



## ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1. Passe para a voz passiva as frases abaixo:

- Os estudantes seguem o tutor.
- Todos odeiam a criança.
- Os turistas frequentaram a praia durante o ano.

2. Indique o agente da passiva das frases na passiva, por si feitas das alíneas a), e b)

3. Faça a análise sintáctica das frases da alínea b) na activa e da alínea c) na passiva.





## CHAVE DE CORRECÇÃO

1.a) O tutor é seguido pelos alunos.

b) A criança é odiada por todos.

c) A praia foi frequentada pelos turistas durante o ano. (ou durante o ano, a praias foi frequentada pelos turistas)

2. a) O tutor é seguido **pelos** alunos.

Agente da passiva

b) A criança é odiada **por** todos.

Agente da passiva

3. b) Todos odeiam a criança. (activa)

**Sujeito** – todos;                      **predicado** – odeiam;                      **complemento directo** – a criança

c) A praia foi frequentada pelos turistas durante o ano. (passiva)

**Sujeito** – a praia;                                              **complemento agente da passiva** – pelos turistas;

**Predicado** – foi frequentada;                      **complemento circunstancial de tempo** - durante o ano

## LIÇÃO Nº 5: CONJUNÇÕES /LOCUÇÕES COORDENATIVAS E ORAÇÕES COORDENADAS



### INTRODUÇÃO

Nesta lição vai aprofundar as conjunções e locuções coordenativas. As conjunções e locuções estabelecem determinadas relações entre as orações. A partir delas poderá identificar as orações que elas introduzem. As conjunções e locuções são conectores indispensáveis para a formação de períodos ou frases complexas, a partir de frases simples independentes.

Vai praticar o lugar da colocação da conjunção e da locução na frase. Saberá dividir a frase em orações e classificar as respectivas orações. São conteúdos desta lição:

- Conjunções e locuções;
- Conjunções e locuções coordenativas;
- Colocação das conjunções coordenativas nas frases e;
- Orações coordenadas (copulativa, adversativa, disjuntiva, conclusiva e explicativa)



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Nesta lição espera-se que você seja capaz de:

- Definir conjunções e locuções coordenativas.
- Identificar as conjunções e locuções coordenativas
- Distinguir as orações coordenadas disjuntivas
- Exemplificar as funções das conjunções e locuções coordenativas
- Elaborar frases contendo conjunções e locuções coordenativas



## TEMPO DE ESTUDO:

Caro/a amigo/a estudante, reserve para esta aula quatro horas (4:00 horas).

### Conteúdo

Palavras-chaves: conjunções e locuções, relação de coordenação, oração.

### 1.2.3. Conjunções /locuções coordenativas e orações coordenadas

#### O que são Conjunções e locuções

Conjunções são palavras inflexíveis (invariáveis) que ligam duas partes da oração ou ligam entre si orações ou proposições (frases), chamam-se conjunções, que podem ser **simples**, se constam de um só vocábulo e **compostas** ou **locuções conjuncionais**, se constam de um grupo de palavras a que se atribui o valor de uma conjunção.

Por outras palavras as conjunções são palavras invariáveis que servem para relacionar duas frases ou dois termos da frase.

Conforme a função e a relação que exercem, assim as conjunções dividem-se em coordenativas e subordinativas. Dito de outra forma: há duas espécies de conjunções e locuções, consoante as relações que estabelecem entre as frases (relação de coordenação – conjunções coordenativas; e relação de subordinação – conjunções subordinativas). Nesta lição trataremos apenas das conjunções e locuções coordenativas.

#### 1.2.3.1. Conjunções e locuções coordenativas

As conjunções **coordenativas** ligam palavras que desempenham a mesma função em orações ou frases que ficam, apesar disso, independentes, isto é, unem frases independentes uma da outras, formando, cada uma, sentido

completo. Quando existe uma relação de independência entre as orações da frase, estas aparecem ligadas por conjunções e locuções coordenativas.

Exemplo: a) Eu e a Joana abrimos a boca. b) Eu e a Joana cantamos.

Estas frases podem ser unidas por uma conjunção, tornando as duas frases simples numa frase complexa.

Exemplo: Eu e a Joana abrimos a boca e cantamos.

Conjunção

As conjunções coordenativas dão a ideia de sucessão de factos, de finalidade, de dedução, etc., e subdividem-se em: copulativas, adversativas, disjuntivas, conclusivas e explicativas.

### **Copulativas**

Se servem apenas para ligar palavras e orações. Por outras palavras, são aquelas que tem a função aditiva, e ligam apenas frases ou elementos da mesma natureza, que são: **e, nem, sem, também, não só...mas também**

Exemplo: O Chico acordou preparou-se e foi à escola.

A criança acordava com os olhos **sem vida, sem brilho**; o António joga a bola, a Aida **também** joga.

### **Adversativas**

Aquelas que conferem uma ideia de oposição, isto é contrariedade e são: **mas, porém, todavia, contudo, no entanto, não obstante.**

Exemplo: eles queriam ir ao teatro **mas** não tinham bilhetes.

Tudo era belo para Anselmo, no entanto o grande momento era o primeiro dia na escola.

### **Disjuntivas**

São aquelas que conferem uma ideia de alternância, isto é, dão uma alternativa.

Estas são: **ou, nem; ora...ora, quer...quer, seja...seja.**

Ex.: 1. Anselmo deveria fazer um esforço para regressar à infância ou nunca mais seria feliz.

2. Todos queriam ler o texto e o Tutor não deixou **nem** um só deles que lesse.

### **Conclusivas**

Quando exprimem uma consequência e são: **logo, pois; por conseguinte, por isso, por tanto.**

Ex.: 1. Procurando o seu sonho, **logo** compreendeu o valor da irmã do seu amigo/a.

2. O Tutor rogou-nos que dedicássemos mais. Obedecemos **logo** de bom grado, comovidos com as palavras.

### **Explicativas**

Aquelas que dão uma explicação, isto é, uma clarificação. São explicativas: **porque, pois.**

Ex.: 1 devia haver mais peças infantis no teatro **porque** de pequeno é que se criam os hábitos.

2. Temos de obedecer aos nossos pais **pois** somos seus filhos.

#### **1.2.3.1.1. Colocação das conjunções coordenadas**

Existem algumas regras particulares quanto à posição das conjunções coordenativas na frase.

- Das conjunções coordenativas apenas **mas** aparece obrigatoriamente no início da oração.

Exemplo: Anselmo queria ser feliz **mas** não podia.

- As outras conjunções tais como **porém, todavia, contudo, entretanto, e no entanto** podem vir no início da oração ou após um dos seus elementos.

Exemplo: Anselmo queria ser feliz **porém** devia procurar o seu ego.

Anselmo queria ser feliz, devia, **porém**, procurar o seu ego.

- **Pois**, quando conjunção conclusiva, vem sempre depois de um elemento da oração a que pertence.

Exemplo: procurou, **pois**, durante anos, o seu sonho.

- As conjunções conclusivas **logo**, **portanto** e **por conseguinte** variam de posição de acordo com o ritmo, a entoação ou a harmonia da frase.

Exemplo: - A rosa era o seu símbolo de sonho, **por conseguinte** elegeu-a como a sua flor preferida.

- A rosa era o símbolo do seu sonho, elegeu-a, **por conseguinte**, como a sua flor preferida.

### 1.2.3.2. Orações coordenadas

São orações independentes uma da outra, isto é, quando na relação frásica se estabelece uma relação de independência entre as orações da frase, estas aparecem ligadas por conjunções e locuções coordenativas e podem ser:

#### 1.2.3.2.1. Oração coordenada Copulativa

Se a conjunção/locução é aditiva

Exemplo: Anselmo conversava com as borboletas e os pássaros contavam-lhe histórias.

1<sup>a</sup> Oração coordenada (principal)  
copulativa

2<sup>a</sup> oração coordenada

#### 1.2.3.2.2. Oração coordenada Adversativa

Se a conjunção ou locução que a introduz é adversativa.

Exemplo: ele trabalhou muito, mas não conseguiu terminar sua tarefa.

1ª Oração coordenada (principal)    2ª Oração coordenada adversativa

#### 1.2.3.2.3. Oração coordenada disjuntiva.

São orações introduzidas por conjunções ou locuções coordenativas disjuntivas.

As duas orações são alternativas uma da outra. A ideia de alternativa é introduzida pela conjunção ou locução coordenativa disjuntiva.

Exemplo: Os macacos pulam nos ramos **ou** invadem a machamba.

1ª Oração coordena (principal)    2ª Oração coordenada disjuntiva

#### 1.2.3.2.4. Oração coordenada conclusiva

Se a conjunção é conclusiva e exprime uma consequência.

Exemplo: procurando o seu sonho, **logo** compreendeu o valor da irmã do seu amigo/a.

Oração coordenada (principal)    2ª oração coordenada conclusiva

#### 1.2.3.2.5 Oração coordenada explicativa

Se a conjunção é explicativa e dá uma explicação.

Exemplo: O menino subiu a montanha **pois** queria ver o sol mais de perto.

1ª Oração coordenada (principal)    2ª Oração coordenada explicativa.

**Podemos concluir que as palavras que ligam orações ou elementos das orações são chamadas de conjunções ou locuções. As conjunções e locuções coordenativas ligam orações coordenadas.**



## ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1. Dadas as orações:

Dário e os amigos não tinham aula ao sábado.

Reservavam o dia para os grandes passeios.

Naquele sábado alguma coisa mudou.

Eles ficaram preocupados.

1.1 Ligue as diversas orações num só período, estabelecendo entre elas, pela ordem sugerida, relação de coordenação a nível de: consequência, oposição e adição.

1.2 Classifique as respectivas orações.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

1.1 Dário e os amigos não tinham aulas ao sábado, por conseguinte reservavam o dia para os grandes passeios, porém naquele sábado alguma coisa mudou e eles ficaram preocupados.

1.2 Dário e os amigos não tinham aula ao sábado – 1<sup>a</sup> oração coordenada (principal);

por conseguinte reservavam o dia para os grandes passeios – 2<sup>a</sup> oração coordenada conclusiva;

porém naquele sábado alguma coisa mudou – 3<sup>a</sup> oração coordenada adversativa;  
e eles ficaram preocupados – 4<sup>a</sup> oração coordenada copulativa



## LIÇÃO Nº 6: TEMAS TRANSVERSAIS: RESPEITO PELO PATRIMÓNIO ESCOLAR E REGRAS DA ESCOLA.



### INTRODUÇÃO

Prezado/a estudante! Nesta lição com enfoque sobre os temas transversais sobre o respeito pelo património e regras da escola, saúde e nutrição vamos enriquecer o nosso conhecimento sobre os textos normativos.



### OBJECTIVOS

No fim desta lição, deve ser capaz de:

- Respeitar o património escolar;
- Aplicar regras de boa convivência



### TEMPO DE ESTUDO:

Esta lição tem a duração de duas horas (2:00 horas)

Conteúdo

Apresentação do texto

Texto

### O Alceste foi Suspenso

Aconteceu uma coisa terrível na escola: O Alceste foi suspenso! Tudo se passou durante o segundo recreio da manhã. Momentos antes do intervalo, teria quebrado a carteira e vidro da janela da sala de aula.

Estávamos todos a jogar à bola do caçador. Sabem como se joga. Aquele que tem a bola é o caçador; então com a bola ele tenta acertar num companheiro; este grita e fica a ser ele o caçador. É muito engraçado. Os únicos que não

jogam eram o Godofredo, que faltou; o Aniano, que fica sempre a estudar a lição durante o recreio, e o Alceste, que estava a comer a sua última fatia de pão com doce da manhã. O Alceste guarda sempre a maior fatia de pão para o segundo recreio, que é um pouco maior do que os outros. O caçador era o Eudes, o que é raro acontecer, porque como ele é muito forte, tentamos sempre não acertar nele com a bola, porque quando é ele a caçar faz muitas patifarias. Então o Eudes fez pontaria para o Clotário, que se atirou para o chão com as mãos na cabeça, e a bola passou-lhe por cima e zás! Foi acertar nas costas do Alceste, que deixou cair no chão a fatia de pão com doce. O Alceste ficou furioso; ficou muito vermelho e começou a gritar; então o Caldo – o nosso vigilante – veio a correr para ver o que se passava; o que ele não viu foi a fatia de pão e pôs-lhe um pé em cima. Escorregou e caiu. O Caldo ficou pasmado. Tinha o aspecto cheio de doce. Foi terrível. O Alceste começou a sacudir os braços e a gritar:

- Bolas! C’os diabos! Não pode prestar atenção aonde põe os pés? Caramba!

O Alceste ficou furioso; realmente não se devem fazer cenas com a comida, ainda por cima quando se tratava da fatia de pão do segundo recreio. O Caldo não estava nada satisfeito.

- Olha-me bem nos olhos – disse ao Alceste – o que é que disseste?

- Disse bolas! C’os diabos não tem o direito de andar em cima das minhas fatias de pão! – Gritou o Alceste.

Então o Caldo pegou no Alceste por um braço e levou-o consigo. Fazia shlep, shlep, quando o Caldo andava, por causa do doce que tinha no pé.

E depois, o senhor Mouchabière tocou para o fim do intervalo. O senhor Mouchabière é um vigilante novo, ainda não tivemos tempo de descobrir uma alcunha divertida para ele. Entramos na sala e o Alceste ainda não tinha voltado. A professora estava admirada.

- Mas onde está o Alceste? – Perguntou-nos.

Íamos mesmo a responder-lhe quando a porta da sala se abriu e entrou o director com o Alceste e o Caldo.

- Levantem-se! – Disse a professora.

- Sentem-se! Disse o director.

- Meus meninos – disse o director – o vosso colega foi de má-criação inqualificável com o Cal... com o senhor Dubon. Não há desculpas para esta falta de respeito para com um superior e mais velho. Por isso, o vosso colega vai ser suspenso. É claro que ele não pensou no desgosto que vai dar aos pais. E, se de futuro não se emendar, vai acabar na prisão, que é destino inevitável para todos os ignorantes. Que isto sirva de exemplo para todos!

Depois o director disse para o Alceste pegar nas suas coisas. O Alceste foi buscá-las a chorar e foi-se embora com o director e o Caldo.

Nós ficámos todos muito tristes.

### **Compreensão e interpretação do texto**

*Lido o texto responda as questões que lhe são colocadas.*

1. No texto “O Alceste foi suspenso”, enumere as situações que retratam a má convivência entre os alunos.

2. De acordo com as situações do texto que leu, elabore sugestões para a convivência na escola entre os alunos, com os professores e com os empregados, começando pelo enunciado:

a) Durante os intervalos os alunos devem....

b) Após o toque, todos os alunos devem...

c) Em caso de indisciplina, compete ao director...

d) Todo aquele que destruir o bem público será...



## ACTIVIDADES DA UNIDADE/PREPARAÇÃO PARA O TESTE Texto

### Artigo 6º

#### (Denominação e caracterização)

A denominação específica e caracterização detalhada de cada modalidade de Totobola deverá constar das Regras Específicas de que trata adiante o artigo 29, a aprovar pela Inspeção Geral de Jogos, sob proposta da entidade exploradora, e deverão observar os seguintes princípios:

- a) não serem ofensivas à moral, usos e costumes, em Moçambique;
- b) não serem repetitivas de outras modalidades de Totobola ou outras modalidades de jogos;
- c) não constituírem forma de propaganda política; e
- d) não adoptar nomes, denominações, marcas ou símbolos comerciais registados, excepto quando tiver sido autorizado pelo respectivo detentor legal.

.....

### Artigo 8º

#### (Bilhetes)

1. Os bilhetes de Totobola, de modelo aprovado pela Inspeção Geral de Jogos, são emitidos pela respectiva entidade exploradora, devendo cada bilhete reunir os seguintes requisitos:

- a) Ter o respectivo plano de prémios e informações de carácter obrigatório para o público, impressos na sua totalidade e de forma clara e inteiramente legível;
- b) Estar íntegro, intacto e correctamente preenchido e cortado;
- c) Ter, na sua parte frontal o respectivo número impresso na sua totalidade e de forma clara e inteiramente legível, bem como o respectivo símbolo ou número de autenticação;

d) Não se apresentar mutilado, alterado, indecifrável, reconstituído ou rasurado, seja de que forma for;

2. Os bilhetes devem estar divididos em colunas e subdivididos em rectângulos para a marcação de prognósticos.

3. O bilhete de Totobola é constituído de duas partes, que ostentam o mesmo número: a *Matriz* que constitui o título de aposta, e o respectivo *Recibo* que serve de comprovativo do pagamento do título de aposta registada pelo apostador.

4. A *matriz* é a parte original do bilhete de Totobola sobre a qual o jogador deve inscrever os seus prognósticos e, após a sua autenticação pelo agente, deve ser enviada à entidade exploradora para efeitos de *validação*.

### **Artigo 9º**

#### **(Tipos de bilhetes)**

1. Há três tipos de bilhetes de Totobola:

a) *Normais*, destinados às sessões semanais de Totobola e em que conste a indicação dos jogos de futebol objecto do jogo de Totobola e a data e o número a que se reporta cada edição ou concurso de Totobola;

b) *Especiais*, destinados também às sessões normais de Totobola, mas sem a indicação dos jogos de futebol objecto do jogo de Totobola e nem a data e o número de cada edição ou concurso de Totobola;

c) *Extraordinários*, destinados às sessões extraordinárias de Totobola em que conste a indicação dos jogos de futebol objecto do jogo de Totobola, a data e o número de cada edição ou concurso de Totobola.

### **Artigo 10º**

#### **(Apostas)**

1. Os prognósticos inscritos numa coluna do bilhete de Totobola que corresponde a um dado preço, constitui uma aposta.

2. As apostas podem ser preenchidas/marcadas numa das modalidades seguintes: simples ou múltipla.
3. A aposta simples agrupa-se em pares de colunas.
4. A aposta múltipla é inscrita, obrigatoriamente, na primeira coluna, sendo consideradas apostas simples as inscritas em mais de uma coluna, além da primeira, mesmo que nelas figurem marcações em excesso.

### **Questionário**

**Depois de ler o texto cuidadosamente, escolha as alternativas e responda as questões que lhe são propostas**

#### **I. Escolha a alternativa correcta**

1. Quanto a natureza o texto é:  
a) Administrativo. b) literário. c) jornalístico. d) normativo. e) multiuso
2. Quanto ao tipo o texto é:  
a) Requerimento. b) Instrução. c) Regulamento. d) Conto.
3. O conteúdo deste tipo de texto é apresentado em:  
a) Parágrafos e períodos. b) artigos, parágrafos e alíneas. c) títulos e subtítulos

#### **II. Responda as questões**

1. Segundo o texto, quais os requisitos que cada bilhete deve apresentar?
2. Quantos tipos de bilhetes a Totobola apresenta? Quais?
3. “*Especiais*, destinados também às sessões normais de Totobola, mas sem a indicação dos jogos de futebol objecto do jogo de Totobola e nem a data e o número de cada edição ou concurso de Totobola”  
a) Classifique morfologicamente as palavras sublinhadas na frase em 3.

#### **III. Questões de linguagem**

1. “Os filhos são amados pelos pais”.  
a) Em que voz se encontra a frase? b) Faça a análise sintáctica da mesma.

2. Os estudantes chegaram tarde à reunião, mas participaram na reunião.

a) Divida a frase em orações e classifique as respectivas orações.

b) Que funções sintácticas desempenham as expressões sublinhadas?



## CHAVE DE CORRECÇÃO

### I. Alternativas correctas

1. d) Normativo. 2. c) Regulamento. 3. b) artigos, parágrafos e alíneas.

### II. Resposta às questões

1. Segundo o texto, os requisitos que cada bilhete deve apresentar são:

-Ter o respectivo plano de prémios e informações de carácter obrigatório para o público impressos na sua totalidade e de forma clara e inteiramente legível;

- Estar íntegro, intacto e correctamente preenchido e cortado;

- Ter, na sua parte frontal o respectivo número impresso na sua totalidade e de forma clara e inteiramente legível, bem como o respectivo símbolo ou número de autenticação e;

- Não se apresentar mutilado, alterado, indecifrável, reconstituído ou rasurado, seja de que forma for;

2. A Totobola apresenta três tipos de bilhetes. Que são bilhetes Normais, bilhetes Especiais, e Extraordinários.

3. a) Morfologicamente também é um advérbio de inclusão; mas é uma conjunção coordenativa adversativa


### III. Questões de linguagem

1. “Os filhos são amados pelos pais”. a) A frase encontra-se na voz passiva.

b) **sujeito** – os filhos; **predicado** - são amados; **complemento agente da passiva** – pelos pais.

2.a) os estudantes chegaram tarde à reunião, mas participaram na reunião.

1<sup>a</sup> oração principal (coordenada) 2<sup>a</sup> oração coordenada adversativa



b) As expressões sublinhadas desempenham as funções sintáticas de: tarde – complemento circunstancial de tempo; à reunião – complemento circunstancial de lugar.





### INTRODUÇÃO À UNIDADE 2

Nesta unidade, prezado/a estudante, vamos abordar as formas de comunicação entre o indivíduo e a instituição. Vamos tratar dos textos de carácter documental.

A unidade contém seis lições, sendo a 1ª, o requerimento;

a 2ª, o aviso;

a 3ª, regras gerais da concordância verbal;

a 4ª, verbos regulares;

a 5ª, formas de tratamento e

a 6ª, temas transversais: agricultura, género e equidade.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE

Espera-se, estimado/a estudante, que no fim desta unidade seja capaz de:

- Identificar tipos de textos administrativos;
- Analisar textos de requerimento e de aviso quanto a mancha gráfica;
- Escrever requerimento e avisos observando as regras de concordância verbal;
- Ler textos sobre a Agricultura;
- Identificar os verbos regulares de temas em a, e, i;
- Usar os verbos regulares em todos os tempos do modo conjuntivo;

- Reconhecer a igualdade de oportunidade entre homem e mulher através da participação equilibrada de ambos em actividades de aprendizagem

### **MATERIAIS COMPLEMENTARES**

Gramática de Língua Portuguesa

Minutas diversas para a elaboração de requerimento

Manuais do aluno

Jornais



### **TEMPO DE ESTUDO**

Cara estudante: para o estudo desta unidade reserve quinze horas (15:00hrs)

## LIÇÃO Nº 1: TEXTOS ADMINISTRATIVOS: REQUERIMENTO



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Esta lição vai aprimorar ao estudante técnicas e conhecimentos sobre como solicitar alguma informação a um organismo público ou a uma autoridade. Ou mesmo formular um pedido para o preenchimento de uma vaga publicada num jornal.

Vamos apresentar a sua organização e estrutura do texto, a sua forma de apresentação e as formas de tratamento nele presente.

São conteúdos desta lição:

- o conceito de textos administrativos
- tipos de textos administrativos,
- o requerimento,
- objecto do requerimento,
- a mancha gráfica do requerimento,
- estrutura e;
- características linguísticas do requerimento



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DA LIÇÃO

Prezado/a estudante, no fim desta aula você deve ser capaz de:

- Analisar textos administrativos
- Distinguir os diferentes tipos de textos administrativos
- Interpretar requerimentos.

- Redigir requerimentos
- Identificar as partes da estrutura do requerimento.



## TEMPO DE ESTUDO

Querido/a estudante, reserve para esta aula duas horas (2:00hrs)

### Conteúdo

#### 2. O que são Textos administrativos

São textos de carácter documental, de comunicação entre instituições e utilizam-se no mundo do trabalho.

##### 2.1. Tipos de textos Administrativos

Existem diferentes tipos de textos de natureza administrativa, tais como: o Requerimento, o Aviso, a Convocatória, a Acta, a Carta Comercial, o Ofício, o Curriculum Vitae, etc

Nesta lição, caro/a estudante, tratamos de requerimento.

##### 2.1.1. Requerimento

Apresentação do texto

## Texto

Exmo. Sr.

Director da Escola Secundária Samora Machel – Beira

*Eu, António Manuel da Cruz, estudante do ensino à Distância, no Centro de Apoio de Aprendizagem desta Escola, natural de Vilanculos, residente na Cidade da Beira, no Bairro da Pontagea, Av. Eduardo Mondlane, nº 720, portador de Bilhete de Identidade nº 110408301D, emitido pelo Arquivo de identificação civil da Beira, aos 02 de Fevereiro de 2015.*

*Exponho:*

*Que me foi concedida uma bolsa de estudo no dia 4 do mês de Setembro do ano transato, no valor de 35 000, 00Mt mensais.*

*Que me foi comunicado que essa bolsa seria enviada para a morada acima indicada, a 25 de cada mês.*

*Que passados três meses, após a concessão da bolsa, ainda nada me foi enviado.*

*SOLICITO que V.Ex.<sup>a</sup> tome conhecimento deste caso e accione os mecanismos necessários para a sua resolução, pelo que.*

*Pede deferimento*

*Beira, a três de Janeiro de 2017*

*António Manuel da Cruz*

António Manuel da Cruz

### Compreensão e interpretação do texto

1. O texto acima apresentado é um requerimento.
  - a) Quem é o remetente deste requerimento?
  - b) Quem é o destinatário?
  - c) O que é que o remetente comunica ao seu destinatário?

d) O que ele pretende com a sua comunicação?

2. Que informações temos sobre o remetente?

### **2.1.1.1. Conceito do requerimento**

#### **Requerimento**

Quando queremos solicitar alguma informação ou algum pedido a um organismo público ou a uma autoridade, fazemos um **requerimento**.

**O requerimento é um documento usado por empresas ou particulares para solicitar algo de um organismo público.**

Pode-se perceber que o requerimento é um texto de natureza documental que formula um pedido por escrito que obedece certas formas legais.

Estimado/a estudante, o requerimento é dirigido a um responsável de uma instituição a que se pede satisfação de um interesse, com capacidade de decisão relativamente ao que se pede.

### **2.1.1.2. Objecto do requerimento**

O que deve ser requerido/a?

Qualquer assunto pode ser objecto de requerimento desde que o objectivo seja legal. Contudo o seu deferimento depende de vários factores, a destacar:

- a compreensão do requerimento pela entidade a quem se dirige (ninguém defere o que não compreendeu).
- a sua base legal (o pedido deve se apoiar no que é permitido, o lícito e o justo)
- o cumprimento dos requisitos específicos a cada caso (pode-se facultar minutas de tipos de requerimento).

### **2.1.1.3. Mancha gráfica do texto**

Na escrita do texto do requerimento, quando manuscrito, deve apresentar caligrafia legível, a mancha gráfica sem rasuras.

## Estrutura do requerimento

Um requerimento consta das seguintes partes:

**a) Introdução** (Cabeçalho) – esta parte contém:

- O **vocativo** o cargo ou função da entidade a quem nos dirigimos; - sua instituição e o local a que se dirigem o requerimento.

**b) Corpo do Requerimento** (corpo do texto) – compreende:

- Identificação do requerente (apresentar todos os dados julgados necessários ou convenientes: nome completo, Bilhete de Identidade, estado civil, profissão, morada...);

- A comunicação – contém o pedido ou objecto do requerimento, nesta parte deve-se indicar as razões subjacentes ao pedido (motivo, caracterização do problema, circunstâncias, ocorrências, situações) que justificam o pedido.

**c) Fecho** – constam os três elementos que fecham a carta do requerimento.

- Expressão de conclusão – Pede deferimento;

- Data – de preferência por extenso, antecedida da indicação do lugar.

- Assinatura do requerente.

### 2.1.1.4. Características linguísticas

O texto de requerimento é caracterizado por:

- uso de registo formal (linguagem formal);

- utilização de uma linguagem correcta, clara e objectiva;

- recurso a palavras ou expressões específicas, tais como requerente, deferimento, requerer, solicitar, conceder, dignar-se, respeitosamente...

- emprego da terceira pessoa do singular ou do plural (Exmo Sr. V.Ex.<sup>a</sup>...ex.<sup>mos</sup> Srs.).



## ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1. Redija um requerimento a uma entidade da sua zona de residência, pedindo a cedência de um espaço (terreno) para a construção de instalações desportivas.





## CHAVE DE CORRECÇÃO

Apresenta o requerimento elaborado, observando todos os requisitos necessário à sua elaboração.

## LIÇÃO Nº 2: AVISO.



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Caro/a estudante, estamos dentro dos textos de natureza administrativa, especificamente o Aviso. Texto que notifica e ordena ao seu destinatário.

Vamos diferenciar o texto escrito do aviso do texto oral quanto à sua estrutura.

São conteúdos desta lição:

- Apresentação do texto do aviso
- Definição de texto de aviso;
- Organização do texto;
- Aviso escrito;
- Aviso oral;
- Tipo de linguagem;
- Características do texto de aviso



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DA LIÇÃO

Querido/a estudante, no fim desta lição você deve ser capaz de:

- Ler e interpretar avisos
- Identificar elementos do texto do aviso
- Descrever as características do aviso



### TEMPO DE ESTUDO

Estimado/a estudante, reserve para esta aula duas horas (2:00hrs)

## Conteúdo

### Apresentação do texto

#### Texto

**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA**  
**INSTITUTO NACIONAL DE MINAS**

#### AVISO

O Cadastro Mineiro desta Direcção Provincial faz saber que nos termos do artigo 27 do Regulamento da Lei de Minas em vigor, aprovado pelo Decreto nº31/2015, de 31 de Dezembro, correm éditos de 30 (trinta) dias a contar da segunda publicação no jornal “Notícias” chamado a quem se julgue com direito a opor-se que seja atribuída o Certificado Mineiro número **8189CM** para Areia de Construção, no **Distrito de DONDO**, na Província de **SOFALA**, a favor do requerente **Aldo Clérico Achaka; EDN, Lda** com as seguintes coordenadas geográficas:

Vértice	Latitude	Longitude	
1	-19 28 15,00	34 38 30,00	
2	-19 28 15,00	34 38	0,00
3	-19 27 30,00	34 38	0,00
4	-19 27 30,00	34 38 30,00	

Beira, 02-06-2016

O Director Provincial

*P'lo Elias Mustafa Muquiço*

Gil Jacinto de Carvalho

(Técnico Superior N1)

## Compreensão e interpretação do texto

1. Quem é o destinatário deste aviso?
2. De quem é o certificado Mineiro do qual o texto comunica?
3. Qual é o prazo para a impugnação segundo regulamento de Minas?
4. Para que fins é concedido o Certificado Mineiro ao Sr Aldo Clérico Achaka?
5. Onde se localiza esta área concedida?

### 2.2.1 Definição de texto de aviso

**Aviso** – é um texto oral ou escrito, destinado a chamar atenção para um facto ou para uma situação. Este texto previne, notifica, ordena ou noticia, porém, regra geral, ele é curto. Por outras palavras, um aviso é uma informação, uma comunicação de uma pessoa para outra.

O texto de aviso tem como objectivo informar alguém sobre alguma coisa. Tem o seu destinatário individualizado, isto é, notifica a pessoas determinadas, para situações ou assuntos a seu respeito.

### 2.2.2. Organização do texto

O texto do aviso é normalmente curto. Deve responder na sua redação, às seguintes perguntas: **quem, o quê, onde e quando.**

Apresenta na sua estrutura organizacional as seguintes partes:

- 1ª Parte – contém Título, geralmente **Aviso**, subtítulo
- 2ª parte – O corpo do texto, contendo desenvolvimento do assunto.
- 3ª Parte – Fecho, constituído pela assinatura da entidade que emite o aviso.

### 2.2.3. Aviso escrito

Quando o aviso for um texto escrito, encontramos a seguinte estruturação: a primeira parte corresponde ao **cabeçalho** – contendo o nome da instituição que emite o aviso e o título (Aviso);

a segunda parte que corresponde ao desenvolvimento, é constituído pela **frase guia** – frase que gera o assunto (são avisados...; informa-se...) e, **explicação** – explicação detalhada do assunto e por fim a **Assinatura** – assinatura do representante da Instituição.

#### 2.2.4. Aviso oral

O Aviso Oral apresenta:

**frase guia**, enunciado que gere o aviso;

**Explicação** – explicação da frase guia acompanhadas de repetição;

**Repetição** – volta-se a transmitir o que já tinha sido comunicado, nos mesmos termos.

**Note bem!** Há no aviso palavras que se destacam para que sejam rapidamente apreendidas (estas aparecem separadas, sublinhadas ou escritas em letras maiúsculas).

#### 2.2.4. Tipo de linguagem

O texto de aviso recorre às seguintes características linguísticas:

- uso da 3<sup>a</sup> pessoa gramatical;
- uso de frases curtas, de tipo declarativo;
- recorre ao uso de linguagem formal, clara e simples (objectividade);
- uso de formas verbais no presente do conjuntivo: exemplo – caso não **tenha recebido**;
- quando se trata de um destinatário não individualizado, usa-se de preferência o infinitivo ou então uma frase curta. Exemplo: para mais informações dirigir-se-á a secretaria.

Atenção ao horário de funcionamento.

- predomínio da função informativa e apelativa.

### **2.2.6. Características do texto de aviso**

Caracteriza-se por:

- chamada de atenção;
- objectividade
- predomínio da função informativa;
- uso da frase guia para gerar assunto.



## ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Suponha que é um meteorologista. Redija um aviso em que dê aos seus concidadãos, uma informação importante, sobre o estado de tempo.

A linguagem a usar deve estar reduzida ao mínimo e pertencer a um registo corrente.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

Elabora um aviso com informação meteorológica que chama atenção sobre a situação do tempo.

Apresenta o recurso linguístico necessário para o texto de aviso e observa a sua organização.



## LIÇÃO Nº 3: FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA: REGRAS GERAIS DE CONCORDÂNCIA VERBAL (PESSOA E NÚMERO)



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Querido/a estudante, já falamos da concordância, mas era do nome, evocamos o verbo naquele momento, na lição nº 3. Nesta lição focalizaremos a nossa atenção sobre a concordância do verbo, que não deixa também de lado o nome, desta vez com a função do sujeito.

Partiremos da regra geral à regras específicas da concordância verbal. Constituem os conteúdos desta lição:

- regras gerais: Concordância do verbo com um só sujeito simples e Concordância do verbo com um sujeito Composto.
- Regras específicas de concordância verbal



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro/a estudante, no fim desta aula você deve ser capaz de:

- Identificar as regras de concordância verbal
- Aplicar as regras de concordância verbal nas frases elaboradas por si
- Explicar o que é concordância verbal



### TEMPO DE ESTUDO

Prezado/a estudante reserve para esta lição duas horas (2:00horas)

## Conteúdo

### 2.3. Regras gerais de concordância verbal (pessoa e número)

**Concordância verbal** – dá-se o nome de concordância verbal à variação (flexão) do verbo em pessoa e número de modo que este está em conformidade com o sujeito.

Como já sabe, existe uma relação entre o verbo e o sujeito, ou seja, o verbo adequa-se ao número e à pessoa do sujeito. Deste modo, diz-se, **regra geral**, o verbo concorda com o sujeito em pessoa e número. Esta concordância pode verificar-se com um só **sujeito simples** e com um **sujeito composto**.

Exemplos de concordância	
Concordância	Exemplos
Com um <b>sujeito</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>O Jorge venceu</b> o seu adversário.</li><li>▪ <b>Tu encantas</b> muitas almas.</li><li>▪ <b>Ele vai ajudar</b> ao bravo estudante.</li></ul>
Com mais de um <b>sujeito</b>	1 <sup>a</sup> pessoa do plural (eu + tu ou eu + ele) <b>Nós lemos</b> o Flamingo, de Mia Couto
	2 <sup>a</sup> pessoa do plural (tu + outra 2 <sup>a</sup> pessoa) <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Vós devíeis estar</b> orgulhosos da vitória</li></ul> Ou <b>vocês deviam estar</b> orgulhosos da vitória (a 3 <sup>a</sup> pessoa, substitui a 2 <sup>a</sup> pessoa do plural)
	3 <sup>a</sup> pessoa do plural (3 <sup>a</sup> pessoa ou 3 <sup>a</sup> pessoa + tu). <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Os campos de milho são</b> cultivados</li><li>▪ <b>O João e tu gostam</b> de filmes históricos?</li></ul>

#### 2.2.2 Regras específicas de concordância verbal

Apesar do verbo concordar em pessoa e número com sujeito, existem algumas regras particulares.

1. com um só sujeito

- Se o sujeito é um número plural precedido de **cerca de**, **mais de**, **menos de**, ou seja uma **quantidade aproximada**, o verbo vai para o plural.

Exemplo: **Mais de** um quarto de soldados israelitas **morreram**

- Com a expressão mais de um, metade de, o verbo fica no singular.

Exemplo: **Mais de** um jogador **ficou** imóvel quando tocou o apito.

- Quando as expressões vêm repetidas, o verbo vai para o plural.

Exemplo: **Mais de** uma mãe, **mais de** uma noiva **ficaram** amarguradas com a batalha.

Com sujeito **que e quem**.

Quando o sujeito é um pronome relativo **que**, o verbo concorda em número e pessoa com o antecedente do pronome.

Exemplo: Os homens que eu vi eram jovens

Se o verbo tem por sujeito **quem**, o Verbo vai para a 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Os funcionários a quem pedi informações sobre o hotel são muito pacientes.

Se o sujeito for um pronome **interrogativo** ou **indefinido** no singular o verbo fica no singular.

Exemplo: A pergunta permanecia: **qual** dos dois exércitos **iria** ganhar a batalha?

Se o sujeito for constituído pelos pronomes **Isto**, **Isso**, **Aquilo**, **Tudo** e o **Que**, e se o verbo for ser ou parecer, a concordância faz-se com o predicativo do sujeito.

Exemplos: Isso **são ossos do ofício**;

Isto **parece agradável**;

Aquilo **é manobra perigosa**.

## 2. Com mais de um sujeito

O verbo pode concordar em número e pessoa como o nome mais próximo.

Exemplo: A coragem e a **fé permite** grandes feitos.

Quando os sujeitos são resumidos por um pronome indefinido, **tudo**, **nada**, **ninguém**, o verbo fica no singular.

Exemplo: **Ninguém desistia** de lutar pela independência.

Quando o sujeito composto é formado por nomes no singular, ligados pelas conjunções **ou** ou **nem**, o verbo costuma ir para o singular quando há ideia de alternativa.

Exemplo: **Nem** o João António **nem** o Miguel Barbosa **abandonaria** os seus postos.

Mas se os sujeitos não forem da mesma pessoa, o verbo irá normalmente para o plural.

Exemplo: Nem o **medo** nem a **falta de soldados** na estrada nacional nº1 **fizeram-nos** recuar.

Os nomes de lugares e títulos de obras, que têm forma de plural são considerados como singular.

Exemplo: “**Descobrimentos**”, **saiu** ontem nas bancas.



## ACTIVIDADES DA LIÇÃO

### Leia o texto

Toninho que da Ilha de Moçambique é natural, foi condenado, segundo as palavras do julgador, a “uma pena extremamente benévola de cinco mil e seiscentos meticais, resultantes da reconversão de quarenta e quatro dias de prisão em dinheiro”.

Juiz: O senhor como bate-chapas sem carta de condução é como um marinheiro sem saber nadar.

Aparte, algum tempo depois, de um dos raros civis presentes na sala de audiências: Ora bolas! Lá que o doutor juiz tivesse comparado um bate-chapas sem carta de condução a um marinheiro sem saber nadar, até está certo, mas agora chamar de benevolente uma pena de cinco mil e tal, a quem ganha isso ou menos de ordenado, é mesmo como estar a lançar a boia de ferro a um homem em perigo de se afogar.

Texto adaptado

O Juiz

1. Procure no texto:

- a) Uma frase cujo sujeito do verbo seja **que**.
- b) Uma frase cujo sujeito do verbo seja **quem**.

2. Escreva quatro frases que obedecem a cada uma das seguintes indicações.

- a) Que comece por **mais de um**.
- b) Que tenha um sujeito composto, cujos nomes no singular estão ligados por **nem...nem**.
- c) Que tenha **sujeito plural**, seja **nome de uma revista ou jornal e não venha acompanhado de artigo**.
- d) Onde esteja presente um pronome relativo **que**.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1.a) Toninho que da Ilha de Moçambique é natural, foi condenado, segundo as palavras do julgador
- b) A quem ganha isso ou menos de ordenado
2. As frases são da autoria do estudante desde que:
  - a) A forma verbal fique no singular.
  - b) A forma verbal passe para o singular ou plural conforme o caso da frase elaborada.
  - c) A forma verbal fique no singular.
  - d) Sendo que pronome relativo, a forma verbal concorda com o antecedente, passando para o singular ou plural conforme o caso. Exemplo: O rapaz **que estuda**. Os rapazes **que estudam**.

## LIÇÃO Nº 4: VERBOS REGULARES: TEMPOS DO MODO INDICATIVO E CONJUNTIVO



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Caro/a estudante, temos vindo a falar sobre o verbo e continuaremos a falar nesta lição, mas desta vez com foco diferente, quanto a sua conjugação: distinguem-se em verbos regulares e irregulares. Nesta aula trataremos apenas dos verbos regulares e a sua conjugação em todos tempos e modos verbais.

São conteúdos desta lição:

- Conceito de verbo
- Verbos regulares
- Raiz e Tema de verbo
- Conjugação do verbo
- Tempos e modos verbais
- Conjugação dos amar, dever e partir



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No fim desta aula, você deve ser capaz de:

- Identificar verbos regulares de tema em a e i.
- Conjuguar verbos em frases orais e escritas
- Distinguir tempos e modos verbais.



### TEMPO DE ESTUDO

Reserve para esta lição, prezado/a estudante quatro horas (4:00hrs).

## Conteúdo

Conceito de verbo

### Verbo

Como sabe, numa frase há elementos que são fundamentais e há outros que não são. O Verbo é um dos elementos fundamentais da frase.

**O Verbo é a palavra que indica acção, facto, exprime qualidade, estado ou existência de uma pessoa, animal ou coisa e é o elemento essencial da frase. Isto é, é a parte da oração da actividade do sujeito, ou seja, das pessoas gramaticais tomadas em sentido amplo.**

Os Verbos subdividem-se nas seguintes categorias (**classificação**): regulares, irregulares, auxiliares, transitivos, intransitivos, defectivos, impessoais, unipessoais e pessoais.

Prezado/a estudante, nesta aula tratamos apenas dos verbos regulares.

### 2.4. Verbos regulares

São os que, em toda a sua Conjugação, seguem as regras inalteráveis no que respeita as desinências e não modificam o tema. Em poucas palavras, **são os verbos que mantem o radical ou raiz em toda a sua conjugação (flexão).**

**Raiz ou radical** do verbo é a parte do verbo que fica quando retirada a **desinência verbal**.

Exemplo de alguns verbos regulares: **Am**(ar), **fal**(a)r, **corr**(er), **dev**(er), **part**(ir), **serv**(ir).



**Raiz ou radical**

**desinência verbal**

Se ao ser conjugado mantém sempre o mesmo radical temos um **verbo regular**

<b>amo</b> (presente do indicativo)	<b>corro</b>	<b>parto</b>
<b>amei</b> (pretérito perfeito do ind.)	<b>corri</b>	<b>parti</b>
<b>amava</b> (pret. Imp. do ind.)	<b>corria</b>	<b>partia</b>



**amara** (pret. Mais que perf. Ind.)

**correra**

**partira**

**amarei** (futuro do indicativo)

**correrei**

**partirei**

Prezado/a estudante, como pode observar a conjugação feita dos verbos Amar, correr e partir nos tempos do modo indicativo, a parte inicial (**radical ou raiz**) não mudou, por isso os verbos são **regulares**.

A **desinência verbal** é a parte do verbo constituída pela **última vogal temática** e o **“r” do infinitivo do verbo**. Ou seja, parte final do verbo constituída por **“ar”, “er” e “ir”** do infinitivo do verbo.

Tomando os verbos regulares: Amar, falar, correr, dever, partir, servir podemos determinar raiz ou radical, a desinência do verbo, a vogal temática e a respectiva conjugação.

Verbo	Raiz ou radical	desinência do verbo	Vogal temática	“r” do infinitivo verbo	Conjugação
Amar	<b>am</b>	ar	<b>A</b>	r	1 <sup>a</sup> conjugação
Falar	<b>fal</b>	ar	<b>A</b>	r	1 <sup>a</sup> conjugação
Correr	<b>corr</b>	er	<b>E</b>	r	2 <sup>a</sup> conjugação
Dever	<b>dev</b>	er	<b>E</b>	r	2 <sup>a</sup> conjugação
servir	<b>serv</b>	ir	<b>I</b>	r	3 <sup>a</sup> conjugação
Partir	<b>part</b>	ir	<b>I</b>	r	3 <sup>a</sup> conjugação

#### 2.4.1. Conjugação do Verbo

O verbo aparece nas frases nas suas várias formas, de acordo com as intenções que o emissor pretende transmitir. O verbo é, assim, um elemento variável que apresenta várias formas, ou seja, possui uma **conjugação**.

A **conjugação** é o conjunto de flexão (variação) verbo em todos os **modos**, **tempos**, **números** e **pessoas**.

Em português existem três conjugações, consoante as vogais temáticas **a**, **e** e **i**. Para identificar a conjugação pertence o verbo tira-se o “r” ao infinitivo, e a vogal temática determina a conjugação a que pertence.

**1ª conjugação:** verbos de tema e **a**: Amar, acarinhar, falar.

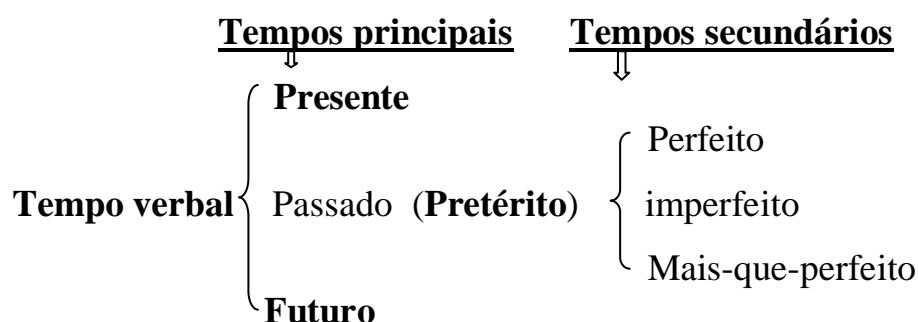
**2ª conjugação** verbos de tema em **e**: comer, correr, dever

**3ª conjugação** verbos de tema em **i**: dividir, despir, partir.

### 2.4.1.1 Tempos e modos verbais

#### Tempo verbal

É o momento ou circunstância da enunciação do verbo. Na conjugação do verbo, ele dá-nos, pois, entre outras indicações, a noção do tempo. Os tempos podem ser tempos principais e tempos secundários.



Os tempos podem ser simples e compostos.

**Tempos simples** são todos formados por uma única forma verbal. Exemplo: **amo, comeu, partiram**, etc.

**Tempos compostos** são todas as formas constituídas por dois verbos, sendo um verbo auxiliar e outro principal. **Tenho amado, tem comido, vão partindo**.

#### Modo verbal

Além da indicação do tempo, o verbo dá-nos a ideia do modo como é encarada a realização da acção. Por isso o verbo varia quanto ao modo. Existem cinco modos verbais: indicativo, conjuntivo, imperativo, condicional e infinitivo.

<u>Modos</u>	⇓	⇓	<u>tempos</u>	
<u>exemplos</u>				
<b>Modo indicativo</b>	{	<b>Presente</b>	(eu amo)	
– Quando o facto expesso pelo verbo é encarado como uma realidade.		{	<b>Pretérito</b> perfeito	(eu amei)
			imperfeito	(eu amava)
			mais-que-perfeito	(eu amara)
		<b>Futuro</b>	(eu amarei)	

### Modo conjuntivo

Aquele em que o facto expesso pelo verbo é encarado como uma dúvida ou desejo	{	<b>Presente</b>	(eu ame)
		<b>Pretérito</b> imperfeito	(eu amasse)
		<b>Futuro</b>	(amar)

### Modo imperativo

Quando o facto expesso pelo verbo é encarado como uma ordem, um conselho, um pedido	{	(ama tu)
		<b>Presente</b> (amai vós)

### Modo condicional

o facto expesso pelo verbo é encarado como uma hipótese dependente de uma condição	{	<b>Presente</b> (eu amaria)

### Número

os números, em gramática, são dois: **singular** e **plural**.

O **singular** representa as formas que designam **uma só pessoa**, de uma coisa ou de um só animal.

O **plural** são as formas que designam **mais de uma pessoa**, de uma coisa ou de um animal

### peessoa

há três pessoas na gramática, pessoas que são designadas pelos pronomes pessoais e segundo o sujeito que desempenha a acção no discurso: no singular e no plural.

	Pronomes		
	Singular	}	
a primeira é a pessoa <b><u>que fala</u></b> ,	<b>eu</b>		plural
a segunda é a pessoa <b><u>a quem se fala</u></b> ,	tu		número
a terceira é a pessoa <b><u>de quem se fala</u></b> ,	ele/ela		vos
Apenas a terceira pessoa é que varia em género.		eles/elas	

### 2.4.1.2. Conjugação dos verbos amar, comer e partir em todos tempos e modos

Modo	Tempos				
	Presente	Pretérito perfeito	Pretérito imperfeito	Pretérito mais-que-perfeito	Futuro
<b>Indicativo</b>	Eu amo	Eu ame <b>i</b>	Eu amava	Eu amara	Eu amarei
	Tu amas	Tu amaste	Tu amavas	Tu amaras	Tu amarás
	Ele ama	Ele amou	Ele amava	Ele amara	Ele amará
	Nós amamos	Nós amá <b>mos</b>	Nós amávamos	Nós amáramos	Nós amaremos
	Vós amais	Vós amastes	Vós amáveis	Vós amareis	Vós amareis
	Eles amam	Eles amaram	Eles amavam	Eles amaram	Eles amarão

Modo	Tempos		
	Presente	Pretérito imperfeito	Futuro
<b>Conjuntivo</b>	Eu <b>ame</b> Tu <b>ames</b> Ele <b>ame</b> Nós <b>amemos</b> Vós <b>ameis</b> Eles <b>amem</b>	Eu <b>amasse</b> Tu <b>amasses</b> Ele <b>amasse</b> Nós <b>amassemos</b> Vós <b>amasseis</b> Eles <b>amassem</b>	Eu <b>amar</b> Tu <b>amares</b> Ele <b>amar</b> Nós <b>amarmos</b> Vós <b>amardes</b> Eles <b>amarem</b>

Modo condicional	Modo imperativo		Infinitivo	
	afirmativo	negativo	pessoal	Impessoal
Eu <b>amaria</b>	-----	-----	Eu <b>amar</b>	Eu } Tu } Ele } Nós } Vós } Eles } <b>ama</b>
Tu <b>amarias</b>	<b>ama</b> tu	não <b>ames</b> tu	Tu <b>amares</b>	
Ele <b>amaria</b>	<b>ame</b> ele	não <b>ame</b> ele	Ele <b>amar</b>	
Nós <b>amaríamos</b>	<b>amemos</b> nós	não <b>amemos</b>	Nós <b>amarmos</b>	
Vós <b>amaríeis</b>	<b>amai</b> vós	nós	Vós <b>amardes</b>	
Eles <b>amariam</b>	<b>amem</b> eles	não <b>amem</b> eles	Vós <b>amardes</b>	
			Eles <b>amarem</b>	

### Verbo correr

Modo	Tempos				
	Presente	Pretérito perfeito	Pretérito imperfeito	Pretérito mais-que-perfeito	Futuro

<b>Indicativo</b>	Eu corro	Eu corri	Eu corria	Eu correria	Eu correrei
	Tu corres	Tu correste	Tu corrias	Tu correrias	Tu correrás
	Ele corre	Ele correu	Ele corria	Ele correria	Ele correrá
	Nós corremos	Nós corremos	Nós corríamos	Nós corríamos	Nós correremos
	Vós correis	Vós correis	Vós corríeis	Vós correríeis	Vós correréis
	Eles correm	correstes	Eles corriam	Eles correriam	Eles correrão
		Eles correram			

Modo	Tempos		
	Presente	Pretérito imperfeito	Futuro
<b>Conjuntivo</b>	Eu corra	Eu corresse	Eu correr
	Tu corras	Tu corresses	Tu correres
	Ele corra	Ele corresse	Ele correr
	Nós corramos	Nós corrêssemos	Nós correremos
	Vós corrais	Vós corrêsseis	Vós correrdes
	Eles corram	Eles corressem	Eles correrem

Modo condicional	Modo imperativo		Infinitivo	
	afirmativo	negativo	pessoal	Impessoal
Eu correria	-----	-----	Eu correr	Eu } Tu } corr
Tu correrias	corre tu	não corras tu	Tu correres	
Ele correria	corra ele	não corra ele	Ele correr	Ele
Nós correríamos	corramos nós	não corramos nós	Nós correremos	Nós
Vós correríeis	corrais vós	não corrais vós	Vós correrdes	Vós
Eles correriam	corram eles	não corram eles	Eles correrem	Eles

## Verbo partir

Modo	Tempos				
	Presente	Pretérito perfeito	Pretérito imperfeito	Pretérito mais-que-perfeito	Futuro
Indicativo	Eu parto	Eu parti	Eu partia	Eu partira	Eu partirei
	Tu partes	Tu partiste	Tu partias	Tu partiras	Tu partirás
	Ele parte	Ele partiu	Ele partia	Ele partira	Ele partirá
	Nós partimos	Nós partímos	Nós partíamos	Nós partíramos	Nós partiremos
	Vós partis	Vós partistes	Vós partíeis	Vós partíreis	Vós partireis
	Eles partem	Eles partiram	Eles partiam	Eles partiram	Eles partirão
		Eles partiram			

Modo	Tempos		
	Presente	Pretérito imperfeito	Futuro
Conjuntivo	Eu parta	Eu partisse	Eu partir
	Tu partas	Tu partisses	Tu partires
	Ele parta	Ele partisse	Ele partir
	Nós partamos	Nós partíssemos	Nós partirmos
	Vós partais	Vós partísseis	Vós partirdes
	Eles partam	Eles partissem	Eles partirem

Modo condicional	Modo imperativo		Infinitivo	
	afirmativo	negativo	pessoal	Impessoal
Eu partiria	-----	-----	Eu partir	Eu
Tu partirias	parte tu	não partas tu	Tu partires	Tu
Ele partiria	parta ele	não parta ele	Ele partir	Ele

partir

Nós partiríamos	partamos nós partais vós	não nós	partamos	Nós partirmos	Nós Vós
Vós partiríeis	partam eles	não vós	partais	Vós partirdes	Eles
Eles partiriam		não eles	partam	Eles partirem	



## ACTIVIDADES DA LIÇÃO

1. Observe a mudança e continue transformando as frases.

a) Você **faz** a mágica – **presente do indicativo** – exprime certeza.

É necessário que **você faça** a mágica – **presente do conjuntivo** – exprime dúvida, possibilidade.

b) Você abre a mão.

c) Ele obedece ao pai.

d) Ela inventa uma reza.

2.a) **Abra a mão!** – **Modo imperativo** – exprime uma ordem.

É preciso que **você abra** a mão! – **modo conjuntivo** – exprime uma **dúvida**.

b) Apanhe o caderno!

c) Fale a verdade!

3. “Ele chamara pela mãe”.

a) Identifique a forma verbal que ocorre na frase acima.

b) Em que tempo e modo se encontra a mesma forma verbal?

c) Passe a frase em 3 para o futuro do conjuntivo, colocando o sujeito na segunda pessoa do plural.





## CHAVE DE CORRECÇÃO

1. b) Você abre a mão. - **presente do indicativo** – exprime certeza.

É necessário que **você abra** a mão - **presente do conjuntivo** – exprime dúvida, possibilidade.

c) Ele obedece ao pai. - **presente do indicativo** – exprime certeza.

É necessário que **você obedeça** ao pai - **presente do conjuntivo** – exprime dúvida, possibilidade.

d) Ela inventa uma reza.- **presente do indicativo** – exprime certeza.

É necessário que **ela invente** uma reza - **presente do conjuntivo** – exprime dúvida, possibilidade.

2.b) Apanhe o caderno! - **Modo imperativo** – exprime uma ordem.

É preciso que **você apanhe** o caderno! - **modo conjuntivo** – exprime uma **dúvida**.

c) Fale a verdade! - **Modo imperativo** – exprime uma ordem.

É preciso que **você fale** a verdade! - **modo conjuntivo** – exprime uma **dúvida**.

3. a) Chamara

b) **Tempo** - Pretérito mais-que-perfeito; **modo** – indicativo.

c) Se vós chamardes pela mãe.

## LIÇÃO Nº 5: FORMAS DE TRATAMENTO.



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Quando nos dirigimos a alguém, adoptamos o uso de certos termos, ou seja, modalizamos o nosso discurso, de acordo com a situação em que este está inserido e a quem nos dirigimos.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro/a estudante, no fim desta lição deve ser capaz de:

- Usar adequadamente as formas de tratamento em frases escritas e orais
- Distinguir as formas de tratamento consoante o interlocutor.



### TEMPO DE ESTUDO

Querido/a estudante é necessário que reserve para esta lição uma hora (1:00 hora).

### Conteúdo

#### 2.5. Definição de Formas de tratamento

Formas de tratamento - São as diversas formas de fala ou escrita usadas quando nos dirigimos a alguém. Os pronomes de tratamento são palavras ou locuções que equivalem a verdadeiros pronomes pessoais. Neste conjunto temos: Tu, você ou vós, senhor e vossa **excelência**.

Embora se refiram à pessoa a quem se fala, ou seja, a 2ª pessoa, esses pronomes levam o verbo para a 3ª pessoa.

### 2.5.1. Formas de tratamento de intimidade

Quando nos dirigimos a pessoas com quem partilhamos os mesmos sentimentos e pertencemos ao mesmo círculo de amigo/as. Reflecte a 2ª pessoa gramatical “Tu”.

Ex: Foste generoso!

Cuidaste muito bem do meu irmão.

### 2.5.2. Formas de tratamento respeitoso ou de cortesia

É a forma de tratamento que reflecte a 3ª pessoa do singular ou do plural. Usa-se normalmente a pessoas que não conhecemos ou não partilhamos intimidades.

Ex: A menina está presente.

O senhor está muito irritado?

A senhora é atenciosa.

### 2.5.3. Formas de tratamento cerimonioso

São formas usadas que reflectem títulos ou cargos.

Ex: Vossa Excelência (v. Ex<sup>a</sup>) - Vossa Excelência chamou?

Vossa Senhoria (v. S) Sua/Vossa Majestade; Reverendo; Magnifico Reitor, Sua Eminência,...



#### ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Elabore duas conversas em que um dos interlocutores seja o seu amigo/a (na primeira) e seja o seu pai (na segunda).



#### CHAVE DE CORRECÇÃO

A conversa elaborada deve conter as formas de tratamento de intimidade quando se dirige a um amigo/a (predomínio da segunda pessoa) e formas de tratamento respeitoso ou de cortesia quando se dirige ao pai (predomínio da terceira pessoa).

## LIÇÃO Nº 6: TEMAS TRANSVERSAIS: GÉNERO E EQUIDADE

2.3.1. 1. Apresentação do texto

2.3.1. 2 Género e Equidade

2.3.1.3. Agentes responsáveis de socialização dos papéis do género

2.3.1.4. Actividades da lição

2.3.1.5 Chave de correcção



### INTRODUÇÃO

Nesta lição vai estudar um tema transversal. Vai ter a compreensão real do que é género e do que é equidade. Será capaz de diferenciar o machismo do feminismo. O texto apresentado ajudará para uma melhor compreensão sobre o género e equidade. O tema do género tem levado, muitas vezes a extremos opostos: o machismo e o feminismo. A ponderação desses extremos é possível se atender o género e equidade, como meio-termo conciliatório. No senso comum, quando se fala de género, a compreensão que se tem é da mulher. O que não constitui a verdade. Isso é notório quando se diz: dê prioridade ao género, para se referir a mulher. Isso constitui uma deformação da palavra género. O género é composto de feminino e masculino, ou melhor, de mulheres e homens.

Esta lição apresenta como conteúdos:

Conceito de Género e Equidade

Agentes responsáveis de socialização dos papéis do género



## OBJECTIVOS DA APRENDIZAGEM

No fim desta lição, estimado/a estudante, você deve ser capaz de:

- Identificar as características do género
- Caracterizar os papéis sociais de homens e mulheres
- Exemplificar as situações de equidades entre mulheres e homens



## TEMPO DE ESTUDO

Caro/a estudante para esta lição precisa de três horas (3:00hrs)

### Conteúdo

Apresentação do texto

Texto

### **MULHER CONTINUA COM FRACA PRESENÇA NO JORNALISMO**

Os órgãos de Comunicação Social em Moçambique continuam com fraca participação de mulheres.

Esse facto voltou a ser destaque no Seminário realizado na semana passada, em Maputo, cujo tema era “Mulher e Género na Comunicação social”.

O objectivo deste encontro era debater a problemática do género no sector da informação.

Uma pesquisa realizada em vários órgãos de comunicação social, no país, segundo afirmou o Director de Comunicação e informação do Gabinete de Informação, Jordão Muvale, certificou que ainda prevalecem problemas de género e discriminação da mulher. Segundo Muvale, num total de 153 jornalistas que constam das fichas técnicas de vários jornais no país, apenas

cerca de 7 por cento são mulheres. “Será que elas não existem? Ou acham que não são capazes!”.

Para Muvale, a falta de mulheres nas redacções está também associada à ausência destas nas escolas de formação em jornalismo. A sociedade também tem a sua culpa, nesta problemática, por não encorajar as mulheres a optarem pelo jornalismo.

Ele venceu que o jornalismo não é apenas uma profissão para o sexo masculino.

Para contrariar este problema, defendeu-se, no seminário em questão, a necessidade de se promover palestras de encorajamento de mulheres para aderirem ao jornalismo, através de programas televisivos, radiofónicos, entre outros.

Para as que já são jornalistas, ficou o apelo para não se especializarem apenas em assuntos femininos.

*In Jornal O País, 07/06/2009 (adaptado)*

## **Compreensão e interpretação**

1. Qual é o assunto abordado no texto?
2. Provea, com base no texto, que há necessidade de promover e incentivar a mulher a dedicar-se à prática do jornalismo.

## **2.6. Género e Equidade**

Prezado/a estudante o que entende por género? Certamente de falado ou ouvido sobre este assunto.

O tema do género tem levado, muitas vezes a extremos opostos: o machismo e o feminismo. A ponderação desses extremos é possível se atender o género e

equidade, como meio-termo conciliatório. No senso comum, quando se fala de género, a compreensão que se tem é da mulher. O que não constitui a verdade. Isso é notório quando se diz: dê prioridade o género, para se referir a mulher. Isso constitui uma deformação da palavra género. O género é composto de feminino e masculino, ou melhor, envolve mulheres e homens. Quando se fala de género não pode de modo nenhum diferenciar homens e mulheres. Onde provém este termo género?

Género é uma palavra que foi usada por Ann Oakly e outros indivíduos nos anos 70, para descrever aquelas características dos homens e das mulheres que são sociais e psicologicamente – o que significa histórico e culturalmente – determinadas. O género chama atenção para as diferenças sociais das mulheres e dos homens definidas pela sociedade. Existem diferenças de papéis e formas de comportamento para homens e mulheres.

As normas de comportamento são exercidas através de tradições e os papéis sociais são apreendidos através da imitação, observação, leitura, televisão, teatro, etc.

O género não é universal, varia de uma cultura para outra e de um grupo social para outro dentro da mesma cultura. Os papéis do género não são permanentes mas sim, mudam através do tempo.

O que é considerado natural não pode ser mudado, mas o que é social e cultural pode ser alterado para corrigir desigualdades. Essa compreensão do conceito do género permite identificar no nosso quotidiano, quais são os símbolos atribuídos às mulheres e quais instituições que funcionam a partir dessas normas e quais as consequências disso tudo na vida das mulheres e dos homens.

Equidade é a igualdade de oportunidade entre homens e mulheres, tendo como base a justiça natural.

### 2.6.1. Agentes responsáveis de socialização dos papéis do género

São a família e a comunidade, a escola, a religião, os meios de comunicação, mitos e tabus e as estruturas legais.

**Atenção:** O Sexo é um carácter feminino ou masculino determinado pelas condições biológicas e fisiológicas (cromossomas, órgãos genitais, estado hormonal e características sexuais secundárias).

Os papéis sexuais estão ligados ao corpo e as funções biológicas, os quais podem ser dificilmente alterados. Exemplo: dar à luz ao bebé e amamentar. O aleitamento é uma questão de género e não é um papel sexual.



#### ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Elabore um pequeno texto normativo, onde estejam patentes os direitos, deveres e penalizações, dando enfoque ao género, onde ocorram as várias palavras como os verbos pôr, querer, dever e fazer e as preposições após, perante, sob e sobre.



#### CHAVE DE CORRECÇÃO

Há a considerar os seguintes elementos na produção do texto:

1. Apresentação e organização do texto normativo.
2. Correção linguística
3. Uso adequado das preposições
4. Concordância verbal.
5. Estrutura frásica.

**Atenção:** apresente o seu texto ao tutor no CA para as devidas correções. Pode recorrer aos colegas para discutir sobre o seu texto.





## ACTIVIDADES DA UNIDADE/PREPARAÇÃO PARA O TESTE 2

### Texto

#### A raposa e galo

Empoleirado numa árvore, cantava o galo quando passou perto uma raposa.

- Grande novidade, compadre galo! – gritou a raposa.

- Que novidade? – perguntou o galo.

- Saiu agora um decreto do governo que manda acabar a guerra entre os animais e estabelecer a paz em geral. Estou contentíssima, desça compadre, estou com desejo de o abraçar.

- Mas esse decreto de que fala é já sabido e conhecido de todos os animais? – perguntou o galo.

- É, claro! Porque faz o compadre essa pergunta?

- É porque vejo vir de nascente alguns caçadores com muitos cães.

A raposa ao ouvir isto, pôs-se ao fresco.

Enão o galo gritava-ihe:

- Mostra-lhes a lei ... Mostra-lhes a lei...

Conto Popular

### Questionário

**Depois de lido o texto com cuidado, responda com clareza as questões.**

1. “*Empoleirado numa árvore, cantava o galo...*” (primeiro parágrafo)

a) Localize a acção narrada no espaço e no tempo.

b) Identifique o tempo, modo e pessoa gramatical da forma verbal sublinhada em 1.

c) Passe a forma verbal para o presente do conjuntivo.

2. “***Grande novidade compadre galo!***” (segundo parágrafo)

a) Que novidade levava a raposa ao galo?

b) O que pretendia a raposa ao anunciar a novidade?

C) Indique o género e o número do substantivo novidade.

3. “*Mas esse decreto de que fala é já sabido e conhecido...*” (quinto parágrafo)

a) O verbo saber é irregular. Porquê?

b) Escreva uma frase com o verbo saber no pretérito perfeito do indicativo, do singular.

4. O que disse o galo para provar que a novidade da raposa era falsa?

5. “*A raposa ao ouvir isto, pôs-se ao fresco*”. (oitavo parágrafo)

a) Explique o sentido da expressão sublinhada.

b) Qual é a forma de tratamento predominante no texto?

6. Composição

Suponha que foi estudante do Instituto Industrial de Maputo e pretende a sua Certidão de Habilitações Profissionais. Dirigido ao Director do Instituto Industrial de Maputo:

a) Elabore um requerimento solicitando a sua Certidão de Habilitações Profissionais.



## CHAVE DE CORREÇÃO

1. a) A acção narrada no espaço decorreu numa árvore, no tempo passado indeterminado.
- b) A forma verbal sublinhada em 1 encontra-se no pretérito imperfeito do modo indicativo na terceira pessoa gramatical.
- c) A forma verbal no presente do conjuntivo é cante.

2. a) A novidade que levava a raposa ao galo era: “Saiu agora um decreto do governo que manda acabar a guerra entre os animais e estabelecer a paz em geral”.
- b) A raposa ao anunciar esta novidade pretendia abraçar o galo e torna-lo sua presa fácil.

c) O substantivo novidade encontra-se no género feminino, número singular.

3. a) O verbo saber é irregular porque muda ou altera a sua raiz ou radical quando flexionado (conjugado) em determinados tempos, pessoas e modos.
- b) Ele sabia que tinha teste hoje.

**Atenção:** a forma verbal deve estar na 1<sup>a</sup> ou 2<sup>a</sup> ou 3<sup>a</sup> pessoa do singular)

4. O galo para provar que a novidade da raposa era falsa perguntou se aquele decreto de que falava era já sabido e conhecido por todos os animais e sustentando a sua pergunta disse: “É porque vejo vir de nascente alguns caçadores com muitos cães.”

5. a) O sentido da expressão sublinhada “pôs-se ao fresco” é fugiu.

b) A forma de tratamento mais predominante no texto é a forma de tratamento respeitoso ou de cortesia.

6. Composição

Exmo Senhor

Director do Instituto Industrial de Maputo

Maputo

Manuel José dos Santos, filho de José dos Santos e de Maria José dos Santos, portador do Bilhete de identidade nº 1001590369 B, emitido pelo Arquivo de Identificação de Tete, em 21 de Outubro de 2015, natural do Distrito de Moatize, Província de Tete, residente na cidade na cidade de Nampula, tendo concluído o nível médio do curso de Mecânica Industrial em 2013, vem muito respeitosamente rogar à V.Ex.<sup>ª</sup>, se digne mandar passar a respectiva Certidão de Habilitações para efeitos profissionais, pelo que,

*Pede Deferimento*

Maputo, 22 de Julho de 2017

*Manuel José dos Santos*

Manuel José dos Santos



### INTRODUÇÃO À UNIDADE 3

Estimado/a estudante!

Nesta unidade vai aprender alguns princípios básicos dos textos jornalísticos mais frequentes: notícia e *fait-divers*. Há vários tipos diferentes de textos jornalísticos: crónicas, reportagens, artigos de análise, anúncios, entre outros. Nesta unidade são apresentados dois tipos de textos jornalísticos: a notícia e os *fait-divers*.

Perceberá as diferenças práticas e funções linguísticas deste tipo de textos.

Identificará alguns complementos a partir dos advérbios.

Perceberá ainda os verbos irregulares bem como as regras de acentuação.

Usará adequadamente as preposições nas frases.

A unidade contém 9 lições: a 1ª, Notícia; a 2ª *Fait-divers*; a 3ª, Advérbios e locuções adverbiais; a 4ª, Numerais; a 5ª, Verbos irregulares; a 6ª Funções sintáticas; a 7ª, Preposições; 8ª Acentuação e a 9ª, Tema Transversal: prevenção de doenças diarreicas.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE

Caro/a estudante, no fim desta unidade deve ser capaz de:

- Analisar notícias e *Fait-divers*.
- Usar os advérbios de lugar, tempo e modo, numerais e percentagens nos textos que produz.
- Identificar os sintomas da cólera e disenteria;
- Prevenir-se das doenças diarreicas.
- Caracterizar a mancha gráfica e a estrutura do *Fait-divers*;
- Identificar as perguntas subjacentes em cada uma das partes que compõem a notícia e o *Fait-divers*;
- Produzir frases em que ocorram os verbos ser, ter, estar, haver
- Resolver exercícios com os verbos ser, ter, estar, haver nos modos indicativo e conjuntivo.



## RESULTADOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE

- Analisa o texto da notícia quanto a: - conteúdo; - mancha gráfica; - estrutura da notícia; - tipo de linguagem usada em notícias (objectiva: simples, clara e precisa).
- Extrai de uma notícia as perguntas (quem, o quê, onde, quando...) subjacentes em cada uma das partes que compõem a notícia;
- Comenta notícias de âmbito nacional ou internacional, relativas a Prevenção de doenças.
- Escreve notícias, sobre prevenção de doenças (diarreicas: cólera, disenteria e outras), empregando advérbios de lugar, tempo e modo e obedecendo à estrutura e linguagem.
- Identifica as consequências das doenças diarreicas.
- Interpreta *Fait-divers*;
- Analisa o *Fait-diver* quanto à mancha gráfica, estrutura, conteúdo e ao tipo de linguagem usada (objectiva: simples e clara); .

- Recorta do jornal, revistas e outro material impresso, informações relacionadas com a violação do Direitos Humanos;
- Debate sobre notícia, relatórios relativos aos Direitos Humanos e Democracia.

## MATERIAIS COMPLEMENTARES

Estimado/a estudante, poderá consultar para esta unidade:

Jornais, revistas impressos;

Gramática de Língua Portuguesa

Materiais complementares: (Rádio e Televisão). Assim poderá - Assistir notícias pela Televisão ou escutar a rádio.



## TEMPO DE ESTUDO

Querido/a estudante, reserve para esta unidade 18:30horas.

## LIÇÃO Nº 1: TEXTOS JORNALÍSTICOS: NOTÍCIA

Apresentação do texto

3.1.1.1 Conceito

3.1.1. Notícia;

3.1.1.2 Organização da notícia

3.1.1.2.1. Estrutura do texto

*3.1.1.2.2 Representação esquemática da notícia*

3.1.1.3 Tipo de linguagem

3.1.1.4. Tipos de notícia

*3.1.1.5. Função da Notícia*

*3.1.1.6. Como elaborar uma notícia*



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Prezado/a estudante. Nesta lição vamos aprofundar as mensagens difundidas pela rádio, televisão ou jornais impressos ou electrónicos. Saberá que no início da notícia deve estar a maior quantidade de informação e que a linguagem deve ser corrente e tender para objectividade.

São conteúdos desta lição:

- Apresentação do texto da notícia;
- Conceito de Notícia;
- Organização da notícia/Estrutura do texto;
- Representação esquemática da notícia;
- Tipo de linguagem;
- Tipos de notícia;
- Função da Notícia;
- Como elaborar uma notícia.





## OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Ler notícias

Interpretar informações dadas pelas notícias

Escrever notícias



## TEMPO DE ESTUDO

Prezado/a estudante, reserve três horas (3:00hrs) para esta lição

### Conteúdo

#### Apresentação do texto da Notícia

#### Texto

Auditoria de Moçambique diz que US\$500 milhões em empréstimos desapareceram

 REUTERS [Economia](#) 24.06.2017 14:00



© Reuters. Auditoria de Moçambique diz que US\$500 milhões em empréstimos desapareceram

Por Manuel Mucari

MAPUTO (Reuters) - O governo de Moçambique não fez muito para explicar como 2 bilhões de dólares em empréstimos foram gastos e quase um quarto deste dinheiro continua sem prestação de contas, mostrou uma auditoria independente da dívida neste sábado.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) pediu uma auditoria externa forense da dívida no ano passado após revelações sobre empréstimos anteriores escondidos para três estatais em 2013/14.

A descoberta de créditos não aprovados à companhia de pesca de atum Ematum, à empresa de segurança Proindicus e ao Mozambique Asset Management levou o FMI e outros credores a interromper o apoio a Moçambique, gerando um colapso da moeda local e inadimplência de dívidas, além de afetar o crescimento econômico.

Num resumo de 57 páginas da auditoria, a empresa de gerenciamento de riscos Kroll afirmou que autoridades no país africano deram respostas inconsistentes sobre como 500 milhões de dólares destinados à empresa de pesca de atum foram gastos.

"Lacunas permanecem para explicar como exatamente os 2 bilhões de dólares foram gastos, apesar de

esforços consideráveis para fechar essas lacunas", diz o documento.

"Até que as inconsistências sejam resolvidas, e documentação satisfatória seja providenciada, pelo menos 500 milhões de dólares de gastos de uma natureza potencialmente sensível continuam não auditados e não explicados."

Explicações sobre como os 500 milhões foram gastos afirmam que o dinheiro foi integrado ao orçamento nacional e usado para comprar equipamento militar, disse a Kroll.

O gabinete do Procurador-Geral de Moçambique reconheceu os resultados da auditoria e disse que trabalharia com a comunidade internacional para resolver os problemas levantados.

A auditoria mostrou que o Credit Suisse e o VTB Capital, da Rússia -- principais arranjadores dos empréstimos -- receberam um total de 199,7 milhões de dólares em comissões.

A Kroll também descobriu que não há evidência de que uma avaliação tenha ocorrido antes da assinatura de três garantias do governo com um valor conjunto de 1 bilhão de dólares. Além disso, possíveis conflitos de interesses foram identificadas.

As estatais também têm falta de infraestrutura básica necessárias para suas operações, apontou a auditoria.

O FMI afirmou que visitará Moçambique de 10 a 19 de julho para discutir preocupações levantadas pela auditoria da dívida

## **Compreensão e interpretação**

1. De que fala o texto?
2. Qual é o título do texto?
3. “O gabinete do procurador-geral de Moçambique reconheceu os resultados da auditoria e disse que trabalharia com a comunidade internacional para resolver os problemas levantados.”
  - a) Quais são esses problemas levantados?
  - b) Quem fez a auditoria?
  - c) Quem solicitou a auditoria?
3. Qual é o posicionamento do gabinete do Procurador-Geral de Moçambique face aos resultados da auditoria?

### **3.1. Notícia**

#### **3.1.1. Conceito de Notícia**

É um texto oral ou escrito, de carácter verdadeiro, refere-se a factos actuais e de interesse geral e deve ser dada com clareza.

Pode ser entendida como sendo um artigo que contém informação sobre um facto de interesse geral e ocorrido recentemente. Assim sendo ela constitui uma narração sumária de um acontecimento de actualidade, publicada num jornal. Nela as informações estão dispostas por ordem decrescente de importância.

#### **Características da notícia**

As notícias caracterizam-se por serem breves, concisas e objectivas.

#### **3.1.2 Organização da notícia**

A notícia deve responder a várias perguntas sobre o acontecimento noticiado. Em outras palavras uma notícia está bem constituída quando se encontram as

respostas as seguintes perguntas: **O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Porquê?**

### 3.1.2.1. Estrutura do texto

**Cabeçalho** contém o antetítulo, título, subtítulo, parágrafo-guia.

A notícia é encabeçada por um título que deve ser muito preciso e expressivo para chamar a atenção do leitor. Este título selecciona-se habitualmente com o que é tratado no **Lead** e pode ser acompanhado por um antetítulo ou por um subtítulo.

**O Lead ou parágrafo-guia** é a parte mais importante da notícia e o seu objectivo é:

- captar a atenção do leitor;
- fornecer-lhe as informações fundamentais.

É neste parágrafo onde deverão ser dadas as respostas às perguntas **O quê? Quem? Onde? Quando?** Em suma, neste parágrafo resume-se o que aconteceu.

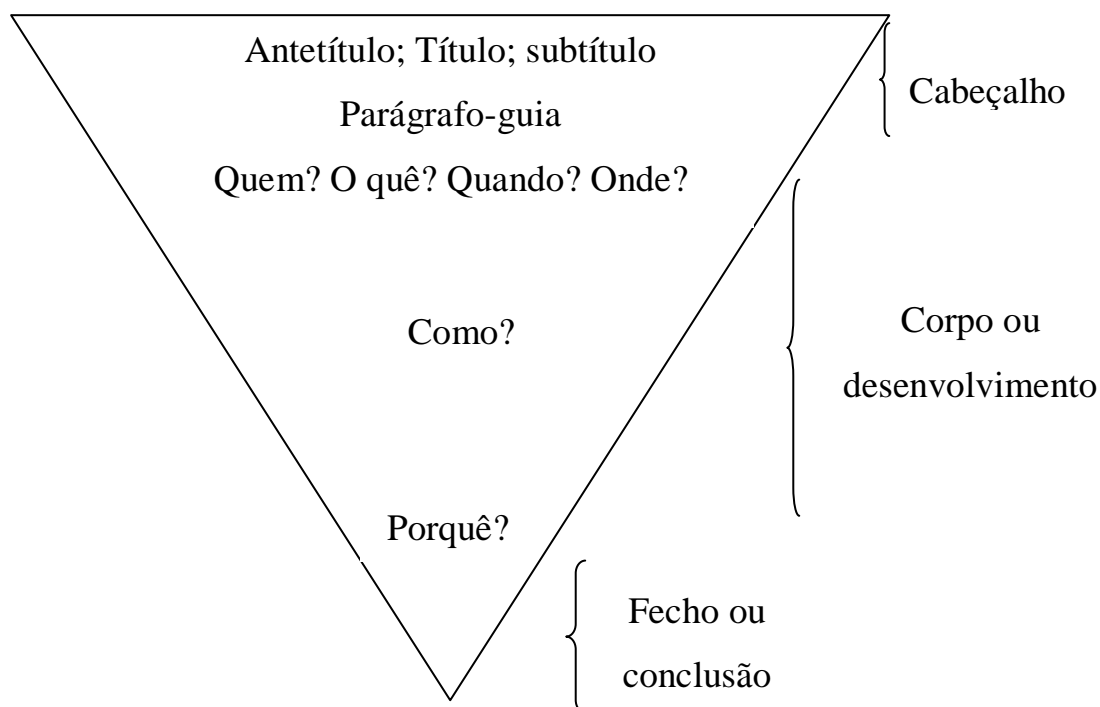
**Corpo da notícia** – é o seu desenvolvimento onde se faz a descrição pormenorizada do que aconteceu.

Esta parte deverá responder às perguntas: **Como?** (aconteceu) **Porquê?** (aconteceu)

A disposição das frases devem estar em colunas para facilitar a leitura e não cansar o leitor.

**Conclusão** é o desfecho final dos acontecimentos.

### 3.1.2.2 Representação esquemática da notícia



### 3.1.2. Tipo de linguagem

A linguagem a utilizar na notícia deve respeitar os seguintes princípios:

- ser simples, clara, concisa e acessível, utilizando vocabulário corrente e frases curtas;
- recorrer prioritariamente ao nome ou substantivo;
- usar especialmente frases de tipo declarativo;
- a sua função é informar;
- uso do discurso indirecto;
- linguagem económica (poucos adjectivos, substantivos concretos);
- predomínio de substantivos concretos.

### 3.1.3. Tipos de notícia

Existem vários tipos de notícia de acordo com:

- i. A **PROVENIÊNCIA**: do País, Internacionais, Regionais (mesma região geográfica, política ou económica).
- ii. O **ASSUNTO**: Culturais (dança, música, escultura, pintura, literatura); desportivas; Políticas; Económicas.

### 3.1.4. Função da Notícia

Na notícia predomina a função **informativa** de maneira objectiva sem comentários.

Características da função informativa

- frases simples e objectivas;
- frases do tipo declarativo;

Frases praticamente sem adjectivação

**A actualidade, verdade, oportunidade, interesse, humano, variedade, curiosidade, proximidade** são requisitos para a produção da notícia.

### 3.1.5. Como elaborar uma notícia

Prezado/a estudante! Para a elaboração de uma notícia é necessário:

1º seleccionar a notícia de acordo com o público a que se destina.

2º a notícia deve responder a várias perguntas sobre o acontecimento a dar (**o quê? Quem? Quando? Onde? Como? Porquê?**).

3º estruturar a notícia em duas partes:

- entrada – texto inicial onde apresenta-se só **cabeçalho/lead** os elementos essenciais da notícia.

- **corpo** explicação dos elementos.

4º utilizar frases simples e curtas;

5º ordenar os elementos do maior para o menor interesse;

6º procurar manter uma linguagem objectiva, para isso é necessário não usar adjectivos ou outros elementos modificadores, como os advérbios, pronomes ou verbos na primeira pessoa.

Estas perguntas serão esclarecidas e pormenorizadas no desenvolvimento da notícia



## ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1. Recorte notícias de jornais e responda as seguintes perguntas a partir desse jornal.

Quem? O quê? Quando? Onde? Como?



## CHAVE DE CORRECÇÃO

Recorta notícias de jornais e responde as perguntas a partir da notícia do jornal recortado.

## LIÇÃO Nº 2 : FAIT-DIVERS.



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Estimado/a estudante, ainda estamos diante dos textos jornalísticos. Como já pode observar os textos jornalísticos apresentam-se de diversas formas. Nesta lição tratamos de *fait-divers*.

### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM



Querido/a estudante, no fim desta lição deve ser capaz de:

- Identificar *fait-divers*
- Ler e diferenciar o *fait-divers* das notícias variadas
- Diferenciar o *Fait-divers* da Notícia



### TEMPO DE ESTUDO

Reserve para esta lição uma hora (1:00 hora).

### Conteúdo

### Apresentação do texto



## Texto

### O MACACO QUE ROUBOU A CÂMERA DE UM FOTÓGRAFO E FEZ AUTORRETRATOS SORRINDO



Um fotógrafo se surpreendeu com as imagens feitas por um macaco da espécie *Macaca nigra*, que roubou sua câmara e acabou fazendo um "sorridente" autorretrato em um pequeno parque nacional na ilha de Sulawesi, na Indonésia. David Slater contou que o primata começou a investigar o equipamento e se fascinou com seu reflexo na lente antes de começar a disparar cliques sem perceber, inclusive o curioso retrato acima.

A imagem está perfeitamente centralizada, apesar de fora do eixo - como é comum ocorrer inclusive entre humanos que tentam posar para a própria câmara. Alguns *sites* divulgaram a foto com o eixo corrigido, o que dá um ar ainda mais profissional ao primata.

#### Compreensão e interpretação do texto

1. Como se chama o fotógrafo que foi surpreendido pelo macaco?
  - 1.1. O que surpreendeu o fotógrafo?
2. O que levou o macaco a roubar a câmara do fotógrafo?

#### 3.2. O que é Fait-divers

Um dos gêneros jornalísticos que mais faz sucesso entre o público é o chamado *fait-divers*. A expressão francesa, que significa “factos diversos”, é utilizada para identificar aquelas notícias que só são destacadas pelos jornais porque são curiosas, inusitadas. Está nessa categoria, por exemplo, o rapaz bêbado que dormiu nos trilhos de um comboio e acordou em baixo do vagão apenas com alguns cortes

Por outras palavras é uma notícia que não traz nada de actualidade. Consiste em transmitir uma informação já conhecida e é do domínio público.

O *fait-divers* é um texto muito curto, constitui as breves.



## ACTIVIDADE DA LIÇÃO

### Texto A

#### CÓLERA MATA EM CUAMBA

O surto de cólera que assola o município de Cuamba, na Província do Niassa, já causou a morte de um total de doze pessoas dos cerca de 277 casos cumulativos de doenças registados desde finais de agosto último a esta parte pelas autoridades

sanitárias que afirmam que, apenas de todo o apoio logístico recebido do governo e de parceiros, enfrentam dificuldades no sentido de controlar o surto devido à onda de desinformação levada a cabo por alguns círculos políticos.

## Texto B

DEVIDO À CRISE DE ÁGUA POTÁVEL: DOENÇAS DIARREICAS AMEAÇAM “PESCADORES”.

O bairro dos pescadores está sob perigo iminente de eclosão de um surto de doenças diarreicas, incluindo a cólera, em consequência da crise de abastecimento de água potável,

associada às péssimas condições de saneamento derivadas da posição daquela área residencial em relação ao nível do mar.

**Lidos os textos responda com clareza as questões que se seguem.**

1. Todas estas notícias referem-se a doenças que, infelizmente, ainda provocam muitas mortes no nosso país.
  - 1.1. De que doenças se trata?
  - 1.2. Quais são as principais causas para o seu aparecimento?
  - 1.3. Que medidas se devem tomar para as evitar?



### CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1.1. Trata-se de doenças como cólera e doenças diarreicas.
- 1.2. As principais causas para o seu aparecimento são: deficiente saneamento, o consumo de água e alimentos contaminados; contacto com dejectos.
- 1.3. As medidas a serem tomadas são as de higiene pessoal e colectiva, tratamento da água para o consumo, lavar os alimentos com lixívia, sobretudo os alimentos que se consomem crus.

## LIÇÃO Nº 2: FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA: ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS DE TEMPO, LUGAR E MODO;



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Estimado/a estudante!

Nesta lição vamos abordar a classe de palavra invariável que se chama advérbio. Distinguiremos os tipos de advérbios e a sua utilização.

Se tentar interpretar a sua utilização, concluirá que se trata de palavras que, à semelhança da dos adjectivos, podem ser utilizadas como eficazes recursos estilísticos. Se suprimirmos advérbios nas frases elas ficarão empobrecidas.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No fim desta lição você deve ser capaz de:

- Identificar os advérbios nas frases
- Usar advérbios nas frases



### TEMPO DE ESTUDO

Reserve para esta lição, estimado/a estudante, uma hora e trinta minutos (1:30 hora).

### 3.3. Advérbios e locuções adverbiais

Os advérbios são palavras invariáveis que podem ser usadas para modificar o sentido dos verbos, dos adjectivos, de outros advérbios ou de orações completas.

Locuções adverbiais é um grupo de palavras (geralmente preposição mais nome/substantivo) com valor de advérbio, isto é, modificando um verbo, um adjetivo ou advérbio.

Os advérbios são designados consoante a circunstância ou outra ideia que expressam e podem destacar-se: tempo, lugar, modo, quantidade, dúvida, designação, ordem...

Nesta lição vamos tratar dos advérbios de **tempo, lugar e modo**.

### 3.3.1. Advérbios e locuções adverbiais de tempo, lugar e modo

designação	Advérbio	Locução adverbial	exemplo
<b>tempo</b>	agora, ainda, amanhã, anteontem, antes, breve, brevemente, cedo, depois, então, hoje, imediatamente, já, jamais, logo, nunca, ontem, outrora, raramente, sempre, tarde, etc	de manhã, à tarde, de noite, à noite, em breve, de imediato, com raridade, etc.	Quero sair <b>agora</b> . – <b>agora</b> – advérbio de tempo, exprime circunstância de tempo que se quer sair.
<b>lugar</b>	abaixo, acima, acolá, adiante, aí, além, ali, aquém, aqui, atrás, através, cá, defronte, dentro, detrás, fora, junto, lá, longe, onde, perto, etc	em cima, à cima, de baixo, de onde, por onde, por detrás, de longe,...	Pegue o lápis <b>aí</b> na gaveta. – <b>aí</b> – advérbio de lugar, exprime circunstância espacial onde o lápis deve ser pegue.
<b>modo</b>	assim, bem, depressa, devagar, mal, melhor, pior, como e quase todos os terminados em <b>mente</b> .	com carinho, às pressas, com pressa, etc	ele respondeu <b>muito bem</b> . – <b>muito</b> – advérbio de intensidade; <b>Bem</b> – advérbio de modo que exprime a circunstância modal de como ele respondeu

#### Outros exemplos

1. Ele visita os pais **com raridade**.

A locução adverbial **com raridade** equivale ao advérbio **raramente**

2. Os livros estão **por baixo da** mesa. **Por baixo da** – locução adverbial de lugar.

3. A menina despediu-nos **com carinho** – **com carinho** – locução adverbial de modo, exprime a circunstância de como a menina se despediu de nós.

**Com carinho** equivale ao advérbio **carinhosamente**.



### ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1. Classifique morfologicamente as palavras sublinhadas nas frases.

a) Às vezes trabalho na redação do jornal até o dia amanhecer.

b) O chefe da revisão saiu em silêncio.

c) Com bondade, despediu-se dos colegas.

2. Reescreva as frases anteriores, substituindo as expressões sublinhadas por outras de mesmo valor.

3. Preencha os espaços em branco por um advérbio adequado na caixa.

a) Um jornal do Rio publicou a notícia \_\_\_\_\_ Pouco, talvez, ali, ontem, depressa, medrosamente

b) Entrou \_\_\_\_\_ e saiu.

c) \_\_\_\_\_ ela está em casa.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

1. a) Às vezes locução adverbial de tempo.    b) em silêncio – locução adverbial de modo.  
c) com bondade locução adverbial de modo.
2. a) raramente trabalho na redação do jornal até o dia amanhecer.  
b) O chefe da revisão saiu silenciosamente.    c) bondosamente despediu-se dos colegas
3. a) Um jornal do Rio publicou a notícia **ontem**.    b) entrou **depressa** e saiu.  
c) **Ali** ela está em casa.

## LIÇÃO Nº 3: NUMERAIS: CARDINAIS E ORDINAIS



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Prezado/a estudante! Por vezes é necessário enumerar factos, contar pessoas ou coisas. Para isso recorreremos a linguagem numérica, ou seja, usamos os numerais.

Nesta lição vamos tratar dessa classe de palavra – classe dos numerais - sua classificação e a sua respectiva variação.

Constituem os conteúdos desta lição:

- O que são numerais?
- Classificação dos numerais
- Flexão dos numerais
- Escrita dos numerais
- Percentagem;



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No fim desta lição, caro/a estudante, você deve ser capaz de:

- Classificar os numerais
- Flexionar os numerais
- Escrever por algarismos e por extenso os numerais



### TEMPO DE ESTUDO

Para esta aula, é necessário três horas (3:00 horas)



### 3.4. Numerais: cardinais e ordinais

#### 3.4.1. O que são numerais?

Os numerais são palavras que ajudam a identificar uma quantidade exacta de pessoas ou coisas, ou então a assinalar o lugar em que elas ocupam numa série ou num conjunto.

#### 3.4.2. Classificação dos numerais

Os numerais podem classificar-se em cinco grupos, conforme as suas características.

##### 1. Numerais cardinais

Estes numerais são os números básicos. Servem para designar:

- **A quantidade específica.** Ex: **três** vezes **três** são **nove**. → (3 x 3 9)
- **Uma quantidade específica.** Ex: “Dão-nos **um** peixe e **um** pão”. ( 1 peixe e 1 pão)

##### 2. Numerais ordinais

Os numerais ordinais indicam a ordem de sucessão dos seres ou objectos numa série específica.

Exemplo: A **terceira** quadra começa por “Dão-nos a honra”. ( a 3<sup>a</sup>)

##### 3. Numerais multiplicativos

Estes numerais indicam o aumento proporcional da quantidade, ou seja, a sua multiplicação.

Exemplo: o **dobro** de quatro é oito.

#### 4. Numerais fracionários

Estes numerais exprimem a diminuição proporcional da quantidade, ou seja, a sua divisão.

Exemplo: ela leu **metade** do texto (1/2)

#### 5. Numerais colectivo

Tal como os nomes colectivos, os numerais colectivos designam um conjunto de pessoas ou coisas. Remetem sempre para um número exacto.

Exemplo: - novena – 9; dezena – 10; - lustro – 5 anos; - par – 2.

**Notas: 1.** Na lista dos cardinais costuma-se incluir o **zero – 0**.

Exemplo: Eram jovens e recomeçaram a sua vida do **zero**.

#### 2. Cento emprega-se:

- Na designação de números entre **cem** e **duzentos**.

Exemplo: Tinha mais de **cento** e uma dúvidas.

- Na expressão **cem por cento**. - Quando precedido de artigo.

Exemplo: um **cento** de ideias.

### 3.4.3 Flexão dos numerais

Alguns dos numerais comportam-se como palavras variáveis, ou seja, variam em género e em número.

#### 1. Cardinais

- **Um, dois** e as **centenas** a partir de duzentos variam em género.

Exemplo: “Dão-nos **um** cravo preso à cabeça e **uma** cabeça presa à cintura”

- **Milhão, bilhão, trilhão**...comportam-se como um nome e variam em número.

Exemplo: Os jovens apresentaram **milhões** de queixas. Eles têm um **milhão** de razões.

- O numeral **ambos** varia em género.

Exemplo: **Ambos** quiseram ler o poema. **Ambas** adoraram o poema.

- Os outros cardinais são invariáveis.

## 2. Ordinais

Os numerais ordinais variam em género e número.

Exemplo: existe um paralelismo nos **primeiros** versos das **primeiras** quadras.

### 3.4.5. A escrita dos numerais

Os numerais podem ser escritos em algarismos e por extenso (palavra).

Numerais Cardinais					
Algarismo	Extenso (palavra)	Algarismo	Extenso (palavra)	Algarismo	Extenso (palavra)
1	Um/uma	20	Vinte	900	Novencentos/as
2	Dois/duas	21	Vinte e um	1000	Mil
3	Três	30	Trinta	1001	Mil e um/uma
4	Quatro	40	Quarenta	2000	Dois mil
5	Cinco	50	Cinquenta	10 000	Dez mil
6	Seis	60	Sessenta	100 000	Cem mil
7	Sete	70	Setenta	1 000 000	Um milhão
8	Oito	80	Oitenta	2 000 000	Dois milhões
9	Nove	90	Noventa	100 000 000	Cem milhões
10	Dez	100	Cem	900 000 000	Dois mil
11	Onze	101	Cento e um	1000 000 000	Mil milhões
12	Doze	200	Duzentos/as	1 000 000 000 000	Um bilhão

13	Treze	201	Duzentos/a e um/a	2 000 000 000 000	Dois bilhões
14	Catorze	300	Trezentos/t rezentas	.....	
15	Quinze	400	Quatrocent os/as		
16	Dezasseis	500	Quinhentos / as		
17	Dezassete	600	Seiscentos/ seiscentas		
18	Dezoito	700	Setecentos/ setecentas		
19	Dezanove	800	Oitocentos/ oitocentas		

Numerais ordinais. Todos variam em género e número

Numerais ordinais							
Masculino do singular		Feminino do singular		Masculino do plural		Feminino do plural	
Algarismos	Extenso	Algarismos	Extenso	Algarismos	Extenso	Algarismos	Extenso
1 <sup>o</sup>	Primeiro	1 <sup>a</sup>	Primeira	20 <sup>o</sup>	Vigésimo	20 <sup>a</sup>	Vigésima
2 <sup>o</sup>	Segundo	2 <sup>a</sup>	Segunda	30 <sup>o</sup>	Trigésimo	30 <sup>a</sup>	Trigésima
3 <sup>o</sup>	Terceiro	3 <sup>a</sup>	Terceira	40 <sup>o</sup>	Quadragésim o	40 <sup>a</sup>	Quadragésima
4 <sup>o</sup>	Quarto	4 <sup>a</sup>	Quarta	50 <sup>o</sup>	Quinquagési	50 <sup>a</sup>	Quinquagési

					mo		ma
5 <sup>o</sup>	Quinto	5 <sup>a</sup>	Quinta	60 <sup>o</sup>	Sexagésimo	60 <sup>a</sup>	Sexagésima
6 <sup>o</sup>	Sexto	6 <sup>a</sup>	Sexta	70 <sup>o</sup>	Septuagésimo	70 <sup>a</sup>	Septuagésima
7 <sup>o</sup>	Sétimo	7 <sup>a</sup>	Sétima	80 <sup>o</sup>	Octogésimo	80 <sup>a</sup>	Octogésima
8 <sup>o</sup>	Oitavo	8 <sup>a</sup>	Oitava	90 <sup>o</sup>	Nonagésimo	90 <sup>a</sup>	Nonagésima
9 <sup>o</sup>	Nono	9 <sup>a</sup>	Nona	100 <sup>o</sup>	Centésimo	100 <sup>a</sup>	Centésima
10 <sup>o</sup>	Décimo	10 <sup>a</sup>	Décima	200 <sup>o</sup>	Duo centésimo	200 <sup>a</sup>	Duo centésima
11 <sup>o</sup>	Décimo primeiro	11 <sup>a</sup>	Décima primeira	300 <sup>o</sup>	Tricentésimo	300 <sup>a</sup>	Tricentésima
12 <sup>o</sup>	Décimo segundo	12 <sup>a</sup>	Décima segunda	400 <sup>o</sup>	Quadricentésimo	400 <sup>a</sup>	Quadricentésima
13 <sup>o</sup>	Décimo terceiro	13 <sup>a</sup>	Décima terceira	500 <sup>o</sup>	Quingentésimo	500 <sup>a</sup>	Quingentésima
14 <sup>o</sup>	Décimo quarto	14 <sup>a</sup>	Décima quarta	600 <sup>o</sup>	Seiscentésimo	600 <sup>a</sup>	Seiscentésima
15 <sup>o</sup>	Décimo quinto	15 <sup>a</sup>	Décima quinta	700 <sup>o</sup>	Septingentésimo	700 <sup>a</sup>	Septingentésima
16 <sup>o</sup>	Décimo sexto	16 <sup>a</sup>	Décima sexta	800 <sup>o</sup>	Ostegentésimo	800 <sup>a</sup>	Ostegentésima
17 <sup>o</sup>	Décimo sétimo	17 <sup>a</sup>	Décima sétima	900 <sup>o</sup>	Nongentésimo	900 <sup>a</sup>	Nongentésima
18 <sup>o</sup>	Décimo oitavo	18 <sup>a</sup>	Décima oitava	1000 <sup>o</sup>	Milésimo	1000 <sup>a</sup>	Milésima
19 <sup>o</sup>	Décimo nono	19 <sup>a</sup>	Décima nona	1001 <sup>o</sup>	Milésimo e um	1001 <sup>a</sup>	Milésima e uma

### 3.4.6. Percentagem

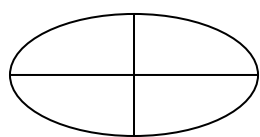
A percentagem a divisão da unidade em cem partes iguais.

A cada parte que compõe a divisão de cem partes chama-se percentil.

Simbolicamente a percentagem é representada por %

1 percentil corresponde a 1 por cento (1%)

Para a determinação da percentagem escreve-se em número fracionário, isto é, a tomada da parte pelo todo, ou seja, onde o numerador divide-se pelo denominador, o resultado é um número decimal, o qual se multiplica por cem por cento.



A figura representa um objecto dividido em 4 partes iguais.

numericamente representado por  $\frac{1}{4}$ .

O primeiro quadrante representa 25 percentis ou seja, se tomarmos uma parte teremos  $\frac{1}{4} = 0,25 \times 100\% \longrightarrow 25\%$



### ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1. Leia o texto abaixo.

#### **As queixas das almas jovens censuradas**

Dão-nos uma flor e um canivete,  
e duas alma para ir a escola  
mais um letreiro que promete  
raízes, fundas.

dão-nos três mapas imaginários  
que têm a forma de uma cidade  
mais um relógio e um calendário

onde não vem a nossa idade,  
dão-nos um nome e um jornal  
um avião e um violino  
mas não nos dão o animal  
que espeta os cornos nos cinco  
destinos  
E dão-nos a décima lei.

1. Quantos numerais ocorrem no texto? Quantas vezes foi repetido o numeral um.
2. Transcreva apenas os numerais cardinais que não variam em género.
3. Faça a flexão em género dos numerais que ocorrem na primeira quadra e no último verso, substituindo, os substantivos (nomes) pelos seus sinónimos de género contrário.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

1. No texto ocorrem catorze numerais. O numeral um foi repetido sete vezes.
2. Os numerais cardinais que não variam em género são três e cinco.
3. Fazendo a flexão em género dos numerais que ocorrem na primeira quadra e no último verso do texto, substituindo, os substantivos (nomes) pelos seus sinónimos de género contrário, teremos:

Dão-nos uma flor e uma faca,

e dois espírito para ir a escola

mais uma letra que promete

E dão-nos o décimo mandamento/preceito.

## LIÇÃO Nº 4: VERBOS IRREGULARES: SER, TER, ESTAR, HAVER



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Como sabe, uma das divisões possíveis dos verbos é em **regulares e irregulares**. Já sabe o que é um verbo, e distinguir as categorias do verbo. Nesta lição, prezado/a estudante vamos tratar dos verbos irregulares, uma vez já tratamos dos verbos regulares na segunda unidade, na lição nº 10.

São conteúdos desta lição:

- conceito de verbos irregulares,
- Determinação da raiz,
- conjugação dos verbos ser, ter, estar e haver.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Cara estudante, no fim desta lição, deve ser capaz de:

- Conjuguar os verbos irregulares em todos tempos e modo.
- Elaborar frases onde ocorram as formas verbais dos verbos ser, ter, estar e haver.



### TEMPO DE ESTUDO

Prezado estudante: para lograr sucesso nesta lição, necessita de três horas (3:00hrs).



## Conteúdo

### 3.5. Verbos irregulares: ser, ter, estar, haver

#### 3.5.1. O que são Verbos irregulares:

Os verbos irregulares - são os verbos que não mantêm o radical em toda a sua conjugação.

Estimado/a estudante:

Sobre a determinação da raiz ou radical; os tempos e modos verbais veja a lição nº 10. Mas nem todos os verbos observam o mesmo critério da determinação da raiz ou radical que vimos na unidade 2 na lição 10.

Por exemplo, se tomarmos os verbos da nossa lição e colocarmos em evidência a desinência verbal teremos:

Verbo ser - S(er); verbo ter - t(er); verbo estar - est(ar) e verbo haver - hav(er)

Para os verbos ser e ter ficamos com uma letra, que não constitui a raiz ou radical do verbo, tendo em conta o que é a raiz do verbo. Para esses casos é necessário conhecer a origem (etimologia) do verbo. Em português, os vocábulos são maioritariamente de origem latina e grega.

Os verbos ser e ter são de origem latina, assim no infinitivo, o verbo ser do latim é **sum esse** (a significar ser, estar, haver e existir).

Se colocarmos em evidência a desinência verbal teremos: **sum(esse)**

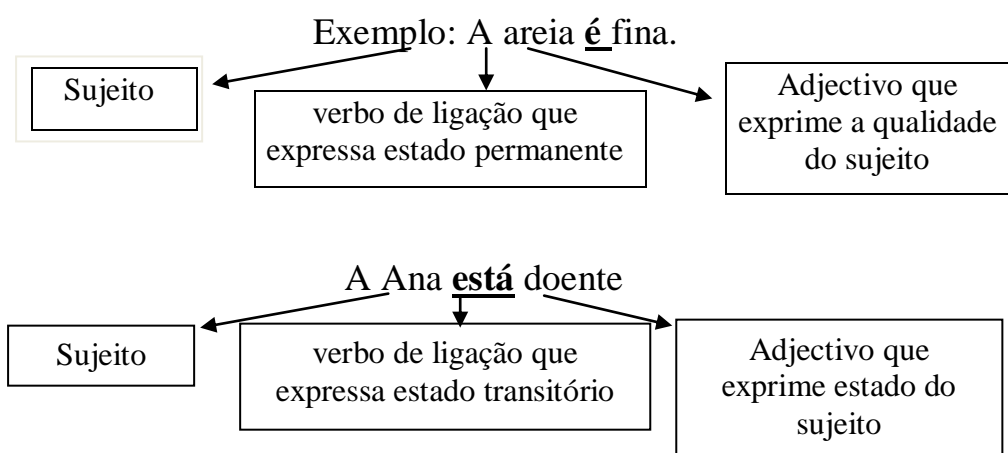


Para o verbo ter em latim tenere, sendo a determinação da raiz **ten(ere)**.



Deste modo os verbos ser, ter, estar e haver tem pelo facto de mudarem ao longo da conjugação as suas raízes, são chamados de verbos irregulares.

Os verbos ser, ter, estar e haver para além de serem irregulares, são verbos de ligação e significativos pois apresentam um estado ou qualidade do sujeito, servem para estabelecer relação ou ligar um nome ao sujeito. Podem exprimir um estado permanente ou transitório.



### 3.5.2. Conjugação em todos tempos e modos dos verbos ser, ter, estar e haver.

#### Quadros de conjugação dos Tempos simples

Modos	Tempo			
	Presente			
	Verbo ser	Verbo ter	Verbo estar	Verbo haver
Indicativo	Eu sou	Eu tenho	Eu estou	Eu hei
	Tu és	Tu tens	Tu estás	Tu hás
	Ele ou ela é	Ele ou ela tem	Ele ou ela está	Ele ou ela há
	Nós somos	Nós temos	Nós estamos	Nós havemos
	Vós sois	Vós tendes	Vós estais	Vós haveis
	Eles ou elas são	Eles ou elas têm	Eles ou elas estão	Eles ou elas hão

<b>Conjuntivo</b>	Eu seja	Eu tenha	Eu esteja	Eu haja
	Tu sejas	Tu tenhas	Tu estejas	Tu hajas
	Ele ou ela seja	Ele ou ela tenha	Ele ou ela esteja	Ele ou ela haja
	Nós sejamos	Nós tenhamos	Nós estejamos	Nós hajamos
	Vós sejais	Vós tenhais	Vós estejais	Vós hajais
	Eles ou elas sejam	Eles ou elas tenham	Eles ou elas estejam	Eles ou elas hajam

### Tempo simples

<b>Modo</b>	Tempo			
	<b>Pretérito perfeito simples</b>			
	Verbo ser	Verbo ter	Verbo estar	Verbo haver
<b>Indicativo</b>	Eu fui	Eu tive	Eu estive	Eu houve
	Tu foste	Tu tiveste	Tu estiveste	Tu houveste
	Ele ou ela foi	Ele ou ela teve	Ele ou ela esteve	Ele ou ela houve
	Nós fomos	Nós tivemos	Nós estivemos	Nós houvemos
	Vós fostes	Vós tivestes	Vós estivestes	Vós houvestes
	Eles ou elas foram	Eles ou elas tiveram	Eles ou elas estiveram	Eles ou elas houveram

**Note bem!** Estimado/a estudante, como pode observar no tempo de pretérito perfeito não se conjugou no modo conjuntivo. É lembrar-se que o modo conjuntivo exprime uma dúvida ou desejo. E o tempo de pretérito perfeito significa uma acção ou facto tido como acabado; então, uma dúvida já esclarecida, não persiste, e um desejo já satisfeito também não persiste, por isso não conjugue o tempo de pretérito perfeito no modo conjuntivo.

Modos	Tempo			
	Pretérito imperfeito simples			
	Verbo ser	Verbo ter	Verbo estar	Verbo haver
Indicativo	Eu era Tu eras Ele ou ela era Nós éramos Vós éreis Eles ou elas eram	Eu tinha Tu tinhas Ele ou ela tinha Nós tínhamos Vós tínheis Eles ou elas tinham	Eu estava Tu estavas Ele ou ela estava Nós estávamos Vós estáveis Eles ou elas estavam	Eu havia Tu havias Ele ou ela havia Nós havíamos Vós havíeis Eles ou elas haviam
Conjuntivo	Eu fosse Tu fosses Ele ou ela fosse Nós fossemos Vós fosseis Eles ou elas fossem	Eu tivesse Tu tivesses Ele ou ela tivesse Nós tivéssemos Vós tivésseis Eles ou elas tivessem	Eu estivesse Tu estivesses Ele ou ela estivesse Nós estivéssemos Vós estivésseis Eles ou elas estivessem	Eu houvesse Tu houvesse Ele ou ela houvesse Nós houvéssemos Vós houvésseis Eles ou elas houvessem

Modo	Tempo			
	Pretérito mais-que-perfeito-simples			
	Verbo ser	Verbo ter	Verbo estar	Verbo haver
Indicativo	Eu fora	Eu tivera	Eu estivera	Eu houvera
	Tu foras	Tu tiveras	Tu estiveras	Tu houveras
	Ele ou ela fora	Ele ou ela tivera	Ele ou ela estivera	Ele ou ela houvera
	Nós fôramos	Nós tivéramos	Nós estivéramos	Nós houvéramos
	Vós fôreis	Vós tivéreis	Vós estivéreis	Vós houvéreis
	Eles ou elas foram	Eles ou elas tiveram	Eles ou elas estiveram	Eles ou elas houveram

**Caro/a estudante!** Tal como acontece no pretérito perfeito do indicativo, sucede no pretérito mais que perfeito, não se conjuga o modo conjuntivo. Porque o pretérito mais que perfeito remete-nos a uma acção ou facto bastante antigo, ou seja, distante do momento em que é evocado, isto é, no tempo em que nos encontramos.

Modos	Tempo			
	Futuro simples			
	Verbo ser	Verbo ter	Verbo estar	Verbo haver
Indicativo	Eu serei	Eu terei	Eu estarei	Eu haverei
	Tu serás	Tu terás	Tu estarás	Tu haverás
	Ele ou ela será	Ele ou ela terá	Ele ou ela estará	Ele ou ela haverá
	Nós seremos	Nós teremos	Nós estaremos	Nós haveremos
	Vós sereis	Vós tereis	Vós estareis	Vós havereis
	Eles ou elas serão	Eles ou elas terão	Eles ou elas estarão	Eles ou elas haverão

<b>Conjuntivo</b>	Eu for	Eu tiver	Eu estiver	Eu houver
	Tu fores	Tu tiveres	Tu estiveres	Tu houveres
	Ele ou ela for	Ele ou ela tiver	Ele ou ela estiver	Ele ou ela houver
	Nós formos	Nós tivermos	Nós estivermos	Nós houvermos
	Vós fordes	Vós tiverdes	Vós estiverdes	Vós houverdes
	Eles ou elas forem	Eles ou elas tiverem	Eles ou elas estiverem	Eles ou elas houverem

<b>Modo</b>	<b>Tempo presente</b>			
	Verbo ser	Verbo ter	Verbo estar	Verbo haver
<b>Condicional</b>	Eu seria Tu serias Ele ou ela seria Nós seríamos Vós serieis Eles ou elas seriam	Eu teria Tu terias Ele ou ela teria Nós teríamos Vós teríeis Eles ou elas teriam	Eu estaria Tu estarias Ele ou ela estaria Nós estaríamos Vós estarieis Eles ou elas estariam	Eu haveria Tu haverias Ele ou ela haveria Nós haveríamos Vós haveríeis Eles ou elas haveriam

### Modo imperativo

Modo	Verbo			
Imperativo	Verbo ser	Verbo ter	Verbo estar	Verbo haver
<b>Afirmativo</b>	...	...	...	...
	Tu sê	Tu tenhas	Tu estejas	Tu
	Ele ou ela seja	Ele tenha	Ele esteja	Ele ou ela
	Nós sejamos	Nós tenhamos	Nós estejamos	Nós
	Vós sede	Vós tenhais	Vós estejais	Vós
	Eles ou elas	Eles tenham	Eles estejam	Eles ou elas

Negativo	...	...	...	...
	Tu não sê	Tu não tenhas	Tu não estejas	Tu não hajas
	Ele não seja	Ele não tenha	Ele não esteja	Ele não haja
	Nós não sejamos	Nós não tenhamos	Nós não estejamos	Nós não hajamos
	Vós não sejais	Vós não tenhais	Vós não estejais	Vós não hajais
	Eles não sejam	Eles não tenham	Eles não estejam	Eles não hajam

Formas nominais do verbo

Modo infinitivo	Verbo ser	Verbo ter	Verbo estar	Verbo haver				
Pessoal	Eu ser	Eu ter	Eu estar	Eu haver				
	Tu seres	Tu teres	Tu estares	Tu haveres				
	Ele/ela ser	Ele/ela ter	Ele/ela estar	Ele/ela haver				
	Nós sermos	Nós termos	Nós/estarmos	Nós haveremos				
	Vós serdes	Vós terdes	Vós estardes	Vós haverdes				
	Eles/elas serem	Eles/elas terem	Eles/elas estarem	Eles/elas haverem				
Impessoal	Eu } Tu } Ele/ela } Nós } Vós } Eles/elas }	Se	Eu } Tu } Ele/ela } Nós } Vós } Eles/elas }	Ter	Eu } Tu } Ele/ela } Nós } Vós } Eles/elas }	Estar	Eu } Tu } Ele/ela } Nós } Vós } Eles/elas }	Have

Verbo		Ser	Ter	Estar	Haver
<b>Particípio</b>	Regular	Sido	Tido	Estado	Havido
<b>Gerúndio</b>		Sendo	Tendo	Estando	Havendo



## ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1. Preencha os espaços em branco com as formas que estão dentro de parênteses

- Nós \_\_\_\_\_ (ser, no presente do indicativo) estudantes.
- Eles , desde ontem \_\_\_\_\_ (estar, no pretérito imperfeito do indicativo) ausentes.
- \_\_\_\_\_ (haver no gerúndio) necessidade, voltaremos ao ginásio.
- Se o António \_\_\_\_\_ (ter, no pretérito imperfeito do conjuntivo) conhecimento do que \_\_\_\_\_ (haver no pretérito imperfeito do indicativo) em casa, não faltaria.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

1. Preencha os espaços em branco com as formas que estão dentro de parênteses

- Nós **somos** estudantes.
- Eles, desde ontem **estavam** ausentes.
- Havendo** necessidade, voltaremos ao ginásio.
- Se o António **tivesse** conhecimento do que **havia** em casa não faltaria.



## LIÇÃO Nº 5: FUNÇÕES SINTÁCTICAS: COMPLEMENTOS CIRCUNSTANCIAIS (TEMPO, LUGAR E MODO)



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Nesta lição vai clarificar que alguns sintagmas preposicionais com a função de complementos circunstanciais constituem um alongamento em relação ao enunciado expresso pelo sintagma verbal. Perceberá ainda que outros sintagmas preposicionais fornecem precisões relacionadas com toda a frase.

Constitui o conteúdo desta lição:

- Funções sintácticas e;
- Complementos circunstanciais.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro/a estudante, no fim desta lição, deve ser capaz de:

- Analisar sintaticamente a frase
- Identificar os vários complementos circunstanciais.



### TEMPO DE ESTUDO

Prezado/a estudante, reserve para esta aula uma hora (1:00 hora)

## Conteúdo

**3.6. Funções sintáticas:** complementos circunstanciais (tempo, lugar e modo);

### 3.6.1. Funções sintáticas

Numa frase a palavra ou grupo de palavras desempenham determinadas funções sintáticas: sujeito, predicado, complemento (directo, indirecto e circunstancial).

A nossa atenção centra-se nos complementos circunstanciais.

### 3.6.2 Complementos circunstanciais

Estes são, geralmente, formados pelo Sintagma preposicional (SP), isto é, o sintagma preposicional desempenha as funções sintáticas de complementos circunstâncias. Além disso, os complementos circunstanciais podem ser enunciados através de advérbios ou locução adverbial, preposição ou locução prepositiva.

Eis algumas das várias circunstâncias expressas pelo sintagma preposicional que afecta a frase: modo, lugar, tempo, causa, companhia, fim, meio ou instrumento, condição, origem, distância, ...

Nesta aula, prezado/a estudante, trataremos de três tipos: tempo, lugar e modo.

### Complemento circunstancial de modo

**Complemento circunstancial de modo** – expressa a forma ou a maneira como a acção é realizada pelo sujeito.

Exemplo: A velha senhora arrastava os pés **com dificuldade**.

Complemento circunstancial de

### Complemento circunstancial de tempo

**Complemento circunstancial de tempo** – quando exprime circunstâncias temporais em relação a acção do sujeito.

Exemplo: **Neste instante**, ouviu o som de um pássaro.

Complemento circunstancial de

## Complemento circunstancial de lugar

**Complemento circunstancial de lugar** – quando exprime uma circunstância espacial, em relação a acção do sujeito.

Exemplo: Cresciam as sombras **na floresta**.

**Note Bem:** Caro/a estude o **Complemento circunstancial de lugar** sintácticas na frase há critérios:

Faça as seguintes perguntas ao sujeito e ao predicado da frase.

À pergunta **Quem**, a resposta corresponde ao **sujeito**. Exemplo: a Amélia saiu da sala.

Quem saiu da sala? Teremos como resposta a Amélia (sintacticamente é sujeito).

Se a pergunta for o **quê**, em relação ao sujeito, a resposta corresponde ao **predicado**, mas se for em relação ao predicado, a resposta corresponde ao **complemento directo**.

**Exemplo:** Ela foi comprar pão.

O que ela fez? Resposta foi comprar (**predicado**) foi comprar o **quê?** Pão (**complemento directo**)

Se a pergunta for **onde** a resposta é um **complemento circunstancial de lugar**.

Se a pergunta for **como**, a resposta é um **complemento circunstancial de modo**

Se a pergunta for **a quem?** A resposta é um complemento indirecto.



## ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1. Faça a análise sintáctica das frases abaixo.
  - a) Nós saímos de Xai-Xai, naquela manhã, apressadamente.
  - b) Cheguei muito tarde em casa.
  - c) Examinei a carga cuidadosamente.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1.a) Nós – **sujeito**; saímos – **predicado**; de Xai-Xai – **complemento circunstancial de lugar**  
naquela manhã – **complemento circunstancial de tempo**;  
apressadamente – **complemento circunstancial de modo**.
- b) **sujeito** – subentendido “eu”; **predicado** – Cheguei; **complemento circunstancial de tempo** - muito tarde; **complemento circunstancial de lugar** - em casa.
- c) **sujeito** – subentendido “ele”  
**predicado** – examinou  
**complemento directo** - a carga  
**complemento circunstancial de modo** - cuidadosamente.

## LIÇÃO Nº 6: PREPOSIÇÕES A, DE, EM, PARA, POR;



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Nesta lição vai conhecer a importância do uso das preposições nas frases. A partir das preposições o nosso discurso estabelece-se uma relação de significação entre as palavras, sendo a preposição um dos conectores. É importante reter que há nesta lição preposições simples e compostas.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Querido/a estudante, no fim desta lição deve ser capaz de:

- Identificar as preposições nas frases que ocorrem em textos.
- Usar as preposições em frase orais e escritas.



### TEMPO DE ESTUDO

Estimado/a estudante, reserve para esta aula uma hora e trinta minutos (1:30 horas).

### Conteúdo

#### 3.7. Preposições a, de, em, para, por

##### 3.7.1. O que são preposições

As preposições são uma classe de palavras invariáveis cuja função consiste em estabelecer relação entre dois termos de uma oração. Por outras palavras, as palavras invariáveis que servem para ligar dois termos, de forma que o sentido de um é explicado pelo sentido do outro, chamam-se preposições.

As preposições sozinhas não significam nada e a relação que estabelecem ganha sentido de acordo com o contexto. Assim, podem implicar movimento (no espaço, no tempo), ou situação (se apresentam um valor mais estável).

Quando saiu **de** casa. (movimento no espaço)

Os cabelos **em** desordem, **sem** chapéu. (situação estável)

As preposições são constituídas por apenas uma palavra, e são as seguintes:

<b>A</b>	<b>com</b>	<b>Em</b>	<b>por</b>
<b>Ante</b>	<b>contra</b>	<b>Entre</b>	<b>sem</b>
<b>Após</b>	<b>de</b>	<b>Para</b>	<b>sob</b>
<b>Até</b>	<b>desde</b>	<b>Perante</b>	<b>sobre...</b>

Estas preposições são simples.

Atenção: por vezes as preposições surgem ligadas fónica e graficamente às palavras que se lhe seguem, formando uma **combinação**, quando não desaparece nenhum fonema, e uma **contração**, quando nesta união desaparece algum fonema. É o caso das preposições **a**, **de**, **em**, e **por**, quando são seguidas de artigos indefinidos ou determinantes demonstrativos (esse, este, aquele).

**Exemplo:** a + o → **ao** = **combinação** da preposição **a** com o artigo definido **o**

↓ artigo  
↓  
**preposição**

em + o → **no** = **contração** da preposição **em** com o artigo definido **o**

↓ artigo  
↓  
preposição

de + ela → **dela** = **contração** da preposição **de** com o pronome pessoal **ela**.

↓ pronome  
↓  
preposição

por + o → **pelo** = contração da preposição por com o artigo definido o



## ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Texto

### Vamos antes a Niassa

Quem me dera ser simples e vulgar	Ensinar o meu filho a continuar...
Pensar como o vizinho merceeiro...	Assim envelhecer devagarinho.
Juntar no Banco algum dinheiro	Perfeitamente parvo, mas feliz.
E fazer-me por todos respeitar.	E certo de seguir por bom caminho.
Normal no porte, feio e regular,	Dirás, leitor: “a quem você o diz!
Ter casa própria, já com	Beber, também eu queria desse
jardineiro...	vinho...”
Vazio de ilusões, e bom caixeiro,	- Não bebas... vamos antes a Niassa.

1. Sublinhe as preposições presentes no poema transcrito
2. Repare nas preposições existentes na 1ª quadra. Qual a função sintática dos membros da frase que cada uma delas inicia?
3. Entre as preposições presentes, quais as que se encontra fónica e graficamente ligadas a artigos ou determinantes?



## CHAVE DE CORRECÇÃO

1. As preposições presentes no poema transcrito são: no, por, com, de, a, desse
2. no Banco - complemento circunstancial de lugar  
por todos - Complemento determinativo de meio
3. As preposições presentes que se encontra fónica e graficamente ligadas a artigos ou determinantes são no (em +o) e desse (de+esse).

## LIÇÃO Nº 7: ACENTUAÇÃO: REGRAS GERAIS;



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Prezado/a estudante!

Nesta lição vamos conhecer as regras de acentuação, os vocábulos ou palavras acentuáveis, os tipos de acentos a serem usados. Vamos distinguir as palavras agudas, graves esdrúxulas. A sua atenção é fundamental para lograr sucesso na lição.

Fazem parte de conteúdo desta lição as palavras quanto à acentuação gráfica (tónica) e fónica (átonas):

Nesta lição a nossa centralidade vai para acentuação gráfica: palavras Agudas, palavras graves e palavras esdrúxulas.



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Prezado/a estudante, no fim desta lição você deve ser capaz de:

- Identificar palavras tónicas e átonas.
- Classificar as palavras quanto à acentuação
- Aplicar as regras gerais de acentuação.



### TEMPO DE ESTUDO

Caro/a estudante, reserve duas horas (2:00 horas) para esta aula

### Conteúdo

#### Acentuação

**Acentuação** – é o processo de uso de acentos gráfico.



Há quatro acentos gráficos: o acento agudo (´), o acento grave (`) e o acento circunflexo (^) e o til (~).

Os vocábulos acentuados podem ser tónicos ou átonos. São tónicos os que têm o acento gráfico. São átonos os que se acentuam fonicamente (pelo fonema).

O acento grave usa-se nas contrações à (a + a), às (a + as), àquele (a + aquele), àquilo (a + aquilo).

### 3.8.1. Classificação das palavras quanto à acentuação

Quanto a acentuação as palavras podem ser:

**Agudas** – quando acentuadas na última sílaba. Exemplo: café, armazém, chapéu, farol.

**Graves** – acentuadas na penúltima sílaba. Exemplo mártir, cigarro, açúcar, trabalho.

**Esdrúxulas** – aquelas acentuadas na antepenúltima sílaba. Exemplo: sílabo, ótimo, árvore, simétrico.

### 3.8.2. Regras gerais da acentuação gráfica

Acentuam-se graficamente:

1ª Todas as palavras esdrúxulas (com acento agudo ou circunflexo).

Exemplo: rápido, ângulo, máximo.

2ª as palavras graves terminadas em: **-i, -u, -is, -us, -ei, -ão, -eis, -ãos, -ã, -ães, -l, -n, -r, -x.**

Exemplo: júri, lápis, bônus, pónei, órgãos, órfã, fácil, hífen, açúcar, tórax.

3ª as palavras graves que são a terceira pessoa do singular e do plural do presente do indicativo dos verbos crer, ler e ver, .

Exemplo: crê/crêem; lê/lêem; vê/vêem.

4ª As palavras agudas terminadas em vogais abertas - **a**, - **e**, - **o**, nos ditongos abertos – **ei**, - **oi**, - **eu**, seguidos ou não de “s”.

Exemplo: chá, chás, café, cafés, pó, pós, papéis, faróis, céus.

5ª As palavras que se escrevem da mesma maneira, mas que se pronunciam de forma diferente e têm significados diferentes (**palavras homógrafas**).

Exemplo: pára (forma do verbo parar), para (preposição); pôr (verbo), por (preposição); pôde (pretérito perfeito do indicativo do verbo poder), pode (presente do indicativo); as (artigo definido masculino), às (contração da preposição com artigo definido feminino).

6ª Os vocábulos dissílabos e polissílabos terminados em – **em** ou **ens**.

Exemplo: ninguém, armazém, armazéns, parabéns.

**Note Bem:** Estimado/a estudante, os monossílabos terminados em – **em** e **ens** não se acentuam.

Exemplo: bem, tem, sem

Nas formas verbais terminadas em **em**, a distinção entre o singular e o plural faz-se através do acento circunflexo.

Exemplo: ele vem/ eles vêm; ela tem/ elas têm.

7ª as vogais – **i** e – **u** tónicas que formam hiato com a vogal anterior e ficam sozinhas na sílaba ou seguidas de – **s** na sílaba tónica.

Exemplo: ruído (ru-í-do); baú (ba-ú); saúde (sa-ú-de); saída (sa-í-da); caíste (ca-ís-te), país (pa-ís).

**Atenção:** Não se acentuam as vogais – **i** e – **u** tónicas que formam hiato (sequências de duas vogais que pertencem a sílabas distintas) com a vogal anterior e ficam sozinhas na sílaba, quando forem seguidas de –**nh**.

Exemplo: bainha (ba-i-nha); rainha (ra-i-nha); ladainha (la-da-i-nha).



## ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1. No texto que se segue foram tirados todos os acentos. Reponha a acentuação para que ele fique correctamente escrito.

“Há quem pense que basta escrever bem para se poder fazer jornalismo. Porem, quem assim pensa esta completamente enganado. Para se fazer o jornalismo e necessário saber conjugar a arte de bem escrever com a técnica jornalística. E se a primeira constitui um dom inato, ja a segunda só é atingida com muito trabalho e muito estudo”.

2. Quais são as palavras agudas presentes no texto?

2.1 Retire do texto palavras esdrúxulas tónicas e átonas.

2.2. Retire um vocábulo dissílabo tónico e átono e um vocábulo monossílabo tónico e átono.



## CHAVE DE CORRECÇÃO

1. “**Há** quem pense que basta escrever bem para se poder fazer jornalismo. **Porém**, quem assim pensa **está** completamente enganado. Para se fazer o jornalismo **é necessário** saber conjugar a arte de bem escrever com a **técnica jornalística**. E se a primeira constitui um dom inato, **já** a segunda **só é** atingida com muito trabalho e muito estudo”.

2. As palavras agudas presentes no texto são: está, porém, constituí

2.1 Palavras esdrúxulas tónicas: técnica e esdrúxulas átonas: primeira.

2.2. Um vocábulo dissílabo tónico: está, porém; e um vocábulo dissílabo átono: para, saber, arte; um vocábulo monossílabo tónico: há, é, já, só; e um vocábulo monossílabo átono: a, e. (apenas um vocábulo)

## LIÇÃO Nº 8: TEMAS TRANSVERSAIS: PREVENÇÃO DE DOENÇAS DIARREICAS - CÓLERA, DISENTERIA E OUTRAS;



### INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Nesta lição são proporcionados alguns conhecimentos de certas doenças, as chamadas doenças de “mãos sujas”. O conhecimento sobre estas doenças é muito importante para a saúde individual e colectiva. Conhecendo as causas destas doenças, torna-se fácil a sua prevenção.

Constituem os conteúdos desta lição:

- Definição das doenças diarreicas
- Tipos de diarreias
- Formas de diagnóstico
- Causas
- Sintomas
- Tratamento



### OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Estimado/a estudante, no fim desta lição, você deve ser capaz de:

- definir doenças diarreicas;
- Identificar as causas das doenças diarreicas;
- Prevenir as doenças diarreicas.



### TEMPO DE ESTUDO

Para esta aula, querido/a estudante, necessita de duas horas (2:00 horas).

## Conteúdo

### 3.9. Prevenção de doenças diarreicas

#### 3.9.1 O que são doenças diarreicas

##### **Diarreia**

De forma geral, a diarreia é definida pela ocorrência de três ou mais evacuações, amolecidas ou líquidas, por dia. Em crianças, essa definição é um tanto arbitrária. Dessa forma, pode-se definir diarreia como um aumento no volume ou diminuição da consistência das fezes para o padrão normal da criança; ou ainda como uma eliminação de água e eletrólitos maior que o normal.

#### 3.9.2. Tipos de diarreia

**Diarreia aguda** - É uma doença caracterizada pela perda excessiva de água e eletrólitos pelas fezes, resultando no aumento da frequência das evacuações, com diminuição da consistência das fezes, apresentando algumas vezes pus e sangue (disenteria). Na maioria das vezes, o seu curso é benigno, autolimitado, com duração máxima de 14 dias. Tem etiologia infecciosa na maior parte dos casos.

**Diarreia persistente** - Referida na literatura com várias denominações - diarreia aguda prolongada, diarreia protraída, diarreia intratável e síndrome pós enterite. A OMS (1984) considera como melhor termo diarreia persistente e define-a como diarreia originada da aguda, presumivelmente infecciosa e potencialmente autolimitada, que se perpetuou além de 14 dias. Provavelmente, algum factor (como desnutrição) impediu a regeneração do enterócito após uma diarreia aguda.

## Diagnóstico laboratorial

Na quase totalidade dos casos de diarreia aguda não há necessidade de exames complementares, que são caros e de pouca ajuda no manejo clínico. Os dados obtidos na anamnese constituem os elementos mais importantes na orientação diagnóstica. No entanto, em alguns poucos casos selecionados exames complementares podem estar indicados.

Destacamos: (1) Hemograma: Sua indicação é restrita, sendo reservada para os casos suspeitos de disseminação do processo infeccioso (sepsis). (2) Bioquímica: Em crianças com desidratação grave que necessitem de terapia de reposição intravenosa solicita-se a dosagem sérica de potássio, sódio, cloro. A dosagem de creatinina, ureia e glicose é solicitada de acordo com o quadro clínico e as complicações que possam ocorrer.

**Parasitológico de fezes:** Deve ser feito para a identificação de ovos, cistos e parasitas e, sempre que possível, realizado a fresco para a pesquisa de *Giardia lamblia*.

**Pesquisa de rotavírus nas fezes.** Cultura de fezes (coprocultura). É solicitada em casos de infecções disseminadas, epidemias em comunidades fechadas, imunodeprimidos e em crianças portadoras de doenças crônicas.

**No caso de cultura positiva para *E.Coli*,** há necessidade de tipagem sorológica, uma vez que muitas cepas não são patogênicas. pH das fezes: valores inferiores a 6 nos indicam participação de componente osmótico.

**Sangue e leucócitos nas fezes** sugerem invasão do epitélio intestinal. Substâncias reductoras maiores de 0,5% são encontradas na diarreia osmótica. Osmolaridade e eletrólitos fecais: a osmolaridade fecal é de 290mOsm = 2 vezes o valor do sódio mais potássio fecais. Sendo assim temos a fórmula: Osmolaridade fecal = (Na + K) x 2.

### **3.9.2.1. O que é Disenteria bacteriana?**

Sinônimos: gastroenterite por shigella, enterite por shigella, enterite - shigella, gastroenterite - shigella

A disenteria bacteriana, também conhecida como shigelose, é uma doença intestinal provocada por uma família de bactérias conhecidas como Shigella. A bactéria Shigella é transmitida pela água ou alimentos contaminados ou pelo contato com fezes contaminadas. O principal sintoma da disenteria bacteriana é a diarreia.

### **3.9.3. Causas**

A disenteria bacteriana ocorre quando a pessoa acidentalmente engole a bactéria Shigella. Isso pode ocorrer nas seguintes situações:

- tocar em sua boca caso não tenha lavado bem as mãos após o contacto com a bactéria. Este contacto pode ter ocorrido, por exemplo, após a troca de fraldas de um bebê com disenteria bacteriana
- Caso a pessoa coma alimentos contaminados. As pessoas infectadas que manuseiam alimentos podem transmitir a bactéria para as pessoas que comem a comida. Os alimentos também podem ser contaminados se ele cresce em um local que contém esgoto
- Caso a pessoa beba água contaminada. A água pode ser contaminada pelo esgoto ou por alguém que tenha a doença e nade no mesmo local que você.

### **3.9.3. Factores de risco**

Os factores de risco da disenteria bacteriana são:

- Ser uma criança com idade entre dois e quatro anos
- Viver em alojamentos ou em grupo
- Viajar ou viver em áreas que necessitam de saneamento
- Praticar de sexo anal.

### 3.9.4. Sintomas de Disenteria bacteriana

Os sintomas normalmente ocorrem três dias após entrar em contato com a bactéria *Shigella*, mas em algumas situações podem demorar uma semana para ocorrer. Os principais sintomas são:

- Diarreia, muitas vezes acompanhada de sangue ou muco.
- Cólicas abdominais.
- Febre.

### 3.9.5. Tratamento de Disenteria bacteriana

Nos casos de disenteria bacteriana leve, apenas manter-se hidratado, bebendo muita água, já é o suficiente. Não é aconselhado o uso de medicamentos para aliviar a diarreia. O tratamento pode incluir antibióticos, caso a disenteria bacteriana seja grave. Soros encontrados em farmácias podem ser orientados, especialmente para crianças. Em casos de desidratação severa, a internação para o recebimento de soro intravenoso pode ser orientada.



## ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1. O que é a diarreia?
2. Quais são as causas da disenteria bacteriana?
3. Como pode descobrir que está perante uma disenteria bacteriana.
4. Quais são os termos usados para designar diarreia persistente?





## CHAVE DE CORRECÇÃO

1. A diarreia é a ocorrência de três ou mais evacuações, amolecidas ou líquidas, por dia. Em crianças, essa definição é um tanto arbitrária. Pode ser definida como um aumento no volume ou diminuição da consistência das fezes para o padrão normal; ou ainda como uma eliminação de água e eletrólitos maior que o normal.

2. As causas da disenteria bacteriana são:

- engolir acidentalmente a bactéria *Shigella*. Que pode ocorrer nas seguintes situações:

- Ao tocar na boca caso não tenha lavado bem as mãos após o contato com a bactéria.
- Caso a pessoa coma alimentos contaminados.
- Caso a pessoa beba água contaminada.

3. Pode descobrir que está perante uma disenteria bacteriana se tiver os seguintes sintomas:

- Diarreia, muitas vezes acompanhada de sangue ou muco;
- Cólicas abdominais e,
- Febre.

4. Os termos usados para designar diarreia persistente são: diarreia aguda prolongada, diarreia protraída, diarreia intratável e síndrome pósenterite.



## ACTIVIDADES DE PREPARAÇÃO PARA O TESTE

Duração 1:30 hora

Texto

### Neopata

As últimas décadas não resolveram o problema do desemprego, bem pelo contrário, mas inventaram muitas novas profissões, em boa parte relacionáveis com as novas tecnologias.

Agora, todos os dias tropeçamos em gente como vendedores de *software*, técnicos de *hardware*, programadores, agentes de métodos, gestores de produtos, *sales managers*, promotores de venda, consultores de gestão, directores de *marketing*, engenheiros técnicos electrónicos, produtores executivos, operadores de telecomunicações, projecionistas, sonoplastas, engenheiros de som, publicitários, radialistas, *free-lancers*, cartoonistas, diagramadores, serígrafos, fotocompositores, fotomecânicos, afinadores de máquinas de peúgas, técnicos de tempos e métodos, gruistas,

transitários, *public-relation*, *disc-jockeys*, actuários, decoradores de montras, luminotécnicos, documentaristas, modelistas, mentalistas, é melhor desistir da lista (...)

Ao lado de toda essa gente, outra que ainda mexe, como domésticas, caixeiros, trolhas, costureiras, barbeiros, carpinteiros, cangalheiros, etc., não consegue disfarçar o ar infeliz ou apatetado que surpreenderíamos em folclóricos sobreviventes da idade da pedra lascada ou, na melhor das hipóteses, polida (...).

O nepata é o maníaco, o neurótico, o doente do novo (...).

Sim, o nepata corre atrás de tudo o que lhe apresenta como novo: atrás do último ídolo, do último vestido, do último penteado, do último disco, do último livro, do último electrodoméstico (...).

**Depois de lido o texto, responda às questões que lhe são apresentadas**

### **I. Compreensão e interpretação**

1. Segundo o texto o que é um neopata?
  - 1.1. Retire do texto as características de um neopata.
2. “As últimas décadas não resolveram o problema do desemprego, mas inventaram muitas novas profissões, em boa parte relacionáveis com as novas tecnologias”. 1º parágrafo.
  - a) Divida a frase em orações e classifica as respectivas orações
  - b) Faça a análise sintáctica da parte sublinhada.
3. Quais as características linguísticas predominantes no texto.
4. “Ao lado de toda essa gente, outra que **ainda** mexe, como domésticas, caixeiros, trolhas,..” 3º parágrafo.
  - a) Identifique a forma verbal que ocorre na frase.
  - b) Indique o tempo modo número e pessoa gramatical.
  - c) Classifique-o quanto à sua conjugação.
  - d) Classifique morfologicamente a palavra sublinhada em 4.
5. Retire no primeiro parágrafo do texto um verbo regular e conjugue-o no pretérito imperfeito do conjuntivo, na segunda pessoa do plural.

### **II. Questões de linguagem**

1. Copie os numerais presentes nas frases abaixo
  - a) Quarenta e seis quilos e esse tamaninho.
  - b) Disfarçada no quinto pé da cadeira, ela vigia a sua dona.
  - c) É a primeira a dar-lhe um beijo.
  - d) Duas vezes por dia, a cozinheira alimenta a cachorra.
2. Escreva por extenso os numerais cardinais.

5 -	50 -	34 -	811 -
7 -	17 -	48 -	382 -
60 -	66 -	477 -	129 -

3. “**Sim**, o neopata corre atrás de tudo o que lhe apresenta como novo: atrás do último ídolo, do último vestido, do último penteado, do último disco, do último livro, do último electrodoméstico (...).”Último parágrafo.

a) Retire deste parágrafo as preposições existentes.

b) Classifique morfologicamente a palavra sublinhada.

**Bom trabalho!**



## CHAVE DE CORRECÇÃO

### I. Compreensão e interpretação

1. Segundo o texto um neopata é o maníaco, o neurótico, o doente do novo.

1.1. As características de um neopata são: o neopata corre atrás de tudo o que lhe apresenta como novo, ou seja, atrás do último ídolo, do último vestido, do último penteado, do último disco, do último livro, do último electrodoméstico.

2. a) As últimas décadas não resolveram o problema do desemprego - 1<sup>a</sup> oração principal

mas inventaram muitas novas profissões, em boa parte relacionáveis com as novas tecnologias- 2<sup>a</sup> Oração coordenada adversativa.

b) sujeito – as últimas décadas; predicado – não resolveram; complemento directo – o problema do desemprego; complemento determinativo – do desemprego.

3. As características linguísticas predominantes no texto são: uma linguagem clara e objectiva, caracterizada pelo emprego de substantivos concreto com pouca adjectivação; predomínio da função informativa.

4. a) A forma verbal que ocorre na é mexe. b) presente do indicativo na 3<sup>a</sup> pessoa do singular.

c) Quanto a conjugação o verbo mexer é irregular.

d) Morfologicamente a palavra sublinhada é um advérbio de tempo.

5. Resolver e inventar. Vós resolvêsseis; vós inventásseis.

Observação: Apenas uma forma verbal. (o uso do pronome se/que é facultativo, não obrigatório: se/que vós resolvêsseis)

## II. Questões de linguagem

1. a) Quarenta e seis.    b) quinto.    c) primeira, um.    d) Duas vezes.

2. Escreva por extenso os numerais cardinais.

5 – cinco	50 – cinquenta	34 – trinta e quatro	811 – oitocentos e onze
7 – sete	17 – dezassete	48 – quarenta e oito	382 – trezentos e dois
60 – sessenta	66 – sessenta e seis	477 – quatrocentos e setenta e sete	129 – cento e vinte e nove

3. “**Sim**, o neopata corre atrás de tudo o que lhe apresenta como novo: atrás do último ídolo, do último vestido, do último penteado, do último disco, do último livro, do último electrodoméstico (...).” último parágrafo

a) as preposições existentes são de, do.

b) **Sim** -morfologicamente é um advérbio de afirmação.

## BIBLIOGRAFIA

1. AA.VV., *Manual de Formação de facilitadores, Educação e Aconselhamento em sexualidade, saúde, direitos reprodutivos e HIV/SIDA para Adolescentes e Jovens*, Vol. I, Moçambique, 2001.
2. Aldónio Gómes, *Língua Portuguesa, Dicionário elementar*, Grafica Europam, Lda, Portugal, 1999
3. António Freire, S.J., *Lições de Filologia e Língua Portuguesa*, Braga, 1983.
4. *Gramática Latina, Liceus e Universidades*, Publicações da Faculdade de Filosofia, Braga, 1987.
5. António Quaresma Coelho, *Língua Portuguesa 9*, Constância Editores, Lisboa, S.A.
6. Isabel Duarte & Olívia figueiredo, *Português Língua Materna, 7º Ano de escolaridade*, Contraponto Editores, edições livros escolares, Porto, 1988.
7. Lima de Oliveira, *Manual de Língua Portuguesa, livro de leitura*, Vol. II, Beira, 1999.
8. Pinto Monteiro, *Gramática Moçambicana de Língua Portuguesa*, Maputo, 2002.
9. Regina Maria de Azevedo Mouniz, *Português, Criando e Recriando, 6ª série*, editora Ao Livro Técnico, rio de janeiro, 1989.
10. Vera Saraiva Baptista & Elisa Costa Pinto, *Signos, 7º Ano de Escolaridade*, Lisboa Editora, S.A.

# Baixar Livros & Exames em PDF

Somos o portal [MozEstuda.com](http://MozEstuda.com), um espaço dedicado à educação e ao conhecimento. Fornecemos links para o download gratuito de materiais de acesso livre, incluindo [exames anteriores](#), [livros e diversos PDFs](#) educacionais. Nosso objetivo é facilitar o aprendizado e a pesquisa, sempre respeitando os direitos autorais e promovendo o acesso legítimo ao conhecimento. Se você apreciou este conteúdo, considere apoiar os autores e editoras adquirindo versões oficiais sempre que possível. Todos os direitos autorais pertencem aos respectivos criadores e detentores de direitos. **Não vendemos nem lucramos com as obras disponibilizadas.** Aproveite e compartilhe com outros estudantes!

Para baixar livros em PDF, acesse [biblioteca.mozestuda.com](http://biblioteca.mozestuda.com) e pesquise o título desejado na barra de pesquisa. Ou, se preferir, siga/ Clique os links abaixo:

**BAIXAR TODOS [LIVROS ESCOLARES](#)** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Classe** para Baixar todos livros em PDF

**[12ª CLASSE](#)**

**[11ª CLASSE](#)**

**[10ª CLASSE](#)**

**[9ª CLASSE](#)**

**[8ª CLASSE](#)**

**[7ª CLASSE](#)**

**[6ª CLASSE](#)**

**[5ª CLASSE](#)**

**[4ª CLASSE](#)**

**[3ª CLASSE](#)**

**[2ª CLASSE](#)**

**[1ª CLASSE](#)**

**BAIXAR TODOS [MÓDULOS ESCOLARES](#)** —

**[MÓDULOS DO I CICLO](#)**

**[MÓDULOS DO II CICLO](#)**

**[LIVROS POR DISCIPLINAS - TODAS](#)**



# BAIXAR EXAMES DA **6ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

**C. NATURAIS**

**C. SOCIAIS**

**MATEMÁTICA**

**PORTUGUÊS**

# BAIXAR EXAMES DA **10ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

**BIOLOGIA**

**FÍSICA**

**GEOGRAFIA**

**HISTORIA**

**INGLÊS**

**MATEMÁTICA**

**PORTUGUÊS**

**QUÍMICA**

# BAIXAR EXAMES DA **12ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

**BIOLOGIA**

**DGD**

**FILOSOFIA**

**FÍSICA**

**FRANCÊS**

**GEOGRAFIA**

**HISTÓRIA**

**INGLÊS**

**MATEMÁTICA**

**PORTUGUÊS**

**QUÍMICA**

**TODOS EXAMES**

**TODOS EDITAIS**

**TODOS LIVROS**

# BAIXAR EXAMES DE **ADMISSÃO** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Instituição** para Baixar todos exames em PDF

**IFP** / Formação de Professores

**UEM**

**UJC** / **ISRI**

**ISPG**

**ISPSONGO**

**AC. MILITAR**

**PRM**

**ISCAM**

**ICS** — SAÚDE — ENSINO MÉDIO

**ETP** / Ensino técnico Profissional

**UP** / UniRios: Save, Rovuma, Licungo, ...

**UNIZAMBEZE**

**ISPT**

**ISCISA**

**ACIPOL**

**CFJJ**

**IFAPA**

**EDITAIS**

**ENEM**

**VESTIBULARES**

**ENCCEJA**

**TODOS EXAMES**